



RELATÓRIO ANUAL 2019



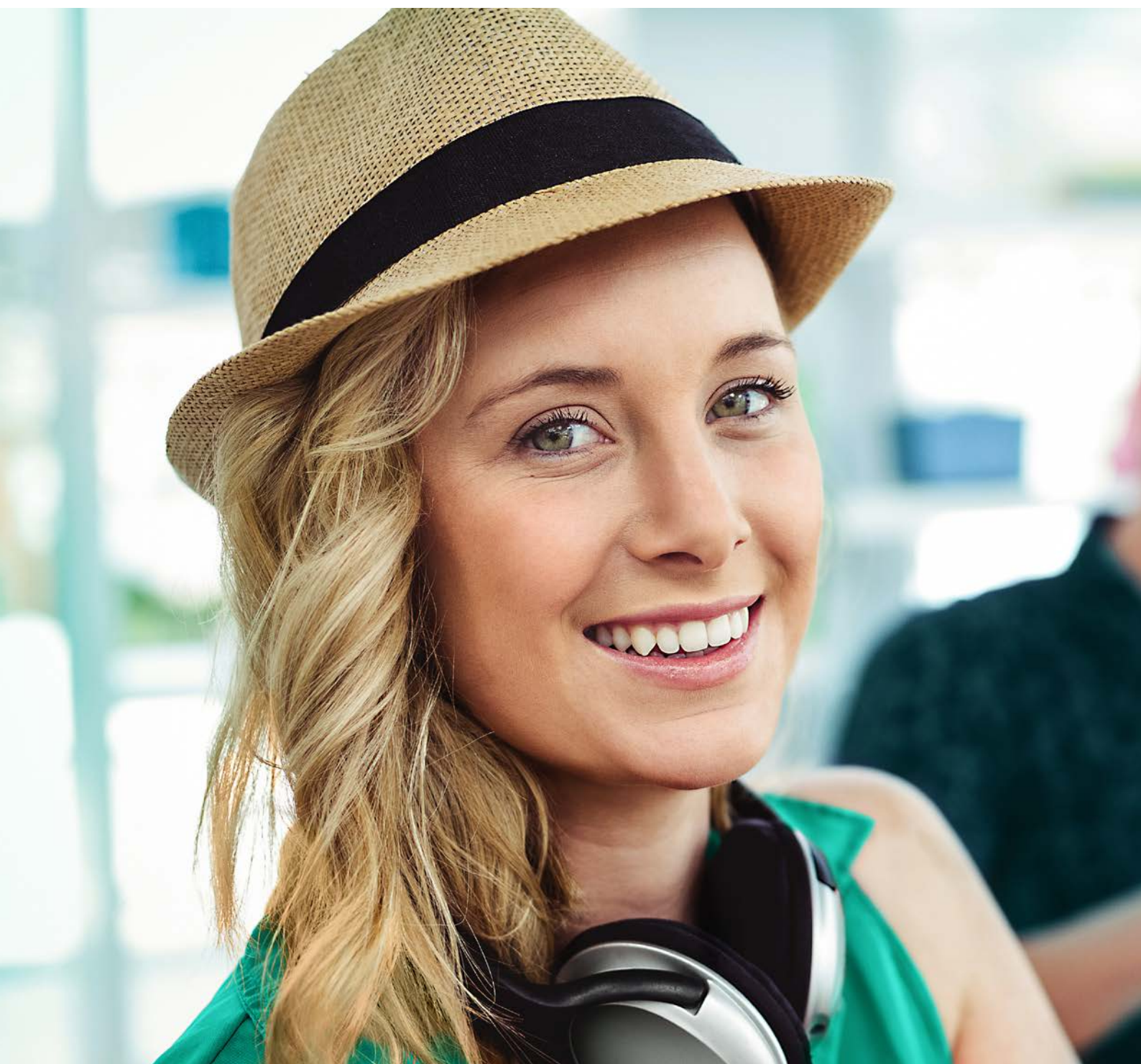


SICOOB
Cecresp

ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração	06
Membros da Diretoria.....	08
Mensagem da Diretoria	10
Perfil Institucional.....	11
Organograma	13
Mapa Estratégico	14
Por dentro da Cecresp.....	16
Cidadania e Sustentabilidade	36
Os números das Associadas.....	38
Nossas Associações.....	40
Os Grandes números da Cecresp.....	46
Demonstrações Contábeis	52
Pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.....	92







RELATÓRIO ANUAL 2019

O Sicoob Central Cecresp apresenta o Relatório Anual 2019. Nas próximas páginas, as cooperativas encontram o organograma da instituição, informações das áreas, os números das associadas e os dados contábeis. Uma boa leitura!

Mensagem do Conselho de Administração

O SICOOB CECRESP ESTÁ PRONTO PARA NOVOS DESAFIOS

Lançado em novembro de 2019, o Centro de Serviços Compartilhados - CSCecresp oferece 28 serviços para as cooperativas e se destaca no mercado cooperativo brasileiro na oferta do que há de mais inovador em gestão e serviços compartilhados

Passados 30 anos de sua fundação, a história do Sicoob Central Cecresp se confunde com a história do cooperativismo de crédito brasileiro. Durante esse longo período, diferentes gerações de profissionais e líderes se dedicaram à construção e consolidação do cooperativismo no Estado de São Paulo.

Hoje, vislumbramos um novo panorama com possibilidade de crescimento nos próximos anos. Nossa atuação consciente, sustentável e inovadora nos faz mais fortes e prontos para atender às demandas dos atuais e dos novos cooperados.

Para continuarmos avançando, construímos fortes pilares propostos para a gestão da Cecresp no período de 2018 a 2021. Nossa missão caminha a passos firmes na oferta de soluções adequadas e serviços compartilhados para as cooperativas.

Hoje, o que era proposta se transformou em referência. Lançado em novembro de 2019, o Centro de Serviços Compartilhados - CS-Cecresp oferece 28 serviços para as cooperativas e se destaca no mercado cooperativo brasileiro na oferta do que há de mais inovador em gestão e serviços compartilhados. Graças a um time de alta performance, estamos agregando experiências e nos reposicionando rumo a novas conquistas e desafios.

Temos ainda que comemorar a expansão das nossas cooperativas. Encerramos o ciclo de 2019 com 19 associadas homologadas para atuarem como Livre Admissão. Um recorde!

Nossos resultados refletem a confiança depositada pelas nossas associadas, que podem contar com uma gestão inovadora para amparar o seu crescimento. Agora, é focar no negócio e conquistar novos mercados.

A combinação perfeita do novo posicionamento estratégico vinculado à excelência operacional e inovação resulta na entrega de soluções mais adequadas às necessidades das nossas associadas.

Temos orgulho de pertencermos ao Sicoob e faremos, juntos, o melhor para o Estado de São Paulo!

Coronel Hudson Camilli
Presidente do Conselho de
Administração do Sicoob
Central Cecresp



“Agora, é focar
no negócio e
conquistar novos
mercados”



Membros do Conad



**CEL. PM HUDSON
TABAJARA CAMILLI**
SICOOB COOPMIL



**EDSON YOSHIMITO
SUGAWARA**
SICOOB PAULISTA



**CARLOS AUGUSTO DE
MACEDO CHIARABA**
SICOOB COOPERASO



**CLARISVALDO IZIDIO
DE ALMEIDA**
SICOOB METALCRED



FLÁVIO MARTINS
COOPER VERA CRUZ



**JUSSARA KUPPER DA
SILVA MACHADO**
SICOOB COOPMOND



LUIZ ALBERTO LADEWIG
COOPEREMB



PAULO SÉRGIO ALCIPRETE
SICOOB CRESSEM

Membros do Cofis



LUIZ ROBERTO NAHUN
SICOOB BARRACRED



**CARLOS ANTÔNIO
PEREIRA BARBOSA**
SICOOB CREDICONSUMO



**CLAUDIO ROBERTO
ZAMBELLO**
SICOOB CREDSAÚDE



ALTAIR TONIOLO
SICOOB 4474

Mensagem da Diretoria Executiva

COMPROMISSO COM NOSSAS ASSOCIADAS

A história do Sicoob Central Cecresp é o resultado de uma obra coletiva de milhares de pessoas nas últimas três décadas. Durante 30 anos, foi possível, com profissionalismo e engajamento de nossas lideranças e colaboradores, superar inúmeras dificuldades e impulsionar o crescimento, a representatividade e a força econômica do Sicoob Cecresp.

Nossa história é de geração de resultados econômicos e bem-estar para nossos cooperados e suas comunidades.

Assim, avançamos ao futuro prontos para enfrentar os desafios que se impõem diante desse panorama. A proposta de uma nova gestão, baseada nos mais modernos conceitos administrativos do mercado, reforça nosso compromisso de fazer da instituição uma referência no setor.

A criação do Centro de Serviços Compartilhados - CSCecresp traz o que existe de mais moderno para as nossas cooperativas. As camadas da arquitetura do CSCecresp foram desenhadas de forma minuciosa para atender as mais diversas demandas de nossas singulares. Cada detalhe de serviços, processos, sistemas, informações e infraestrutura foram cuidadosamente estudados.

Os resultados mostram que estamos no rumo certo. A Pesquisa de Satisfação dos Usuários (Net Promoter Score - NPS), que



realizamos desde o lançamento do primeiro grupo de serviços, aponta que 78% dos usuários concordam ou aprovam os serviços disponibilizados.

Outro levantamento, com base nos dados da URA (Unidade de Resposta Auditável), mostra que 74% das ligações para a Central são atendidas em menos de 30 segundos. Os bons resultados alcançados até o momento nos estimulam na busca pela melhoria dos nossos serviços.

Esse é apenas o começo de uma grande transformação, que vai permitir que nossas singulares aumentem seus níveis de eficiência, ampliando o volume de negócios e o seu quadro social. Assim, as nossas associadas poderão focar na qualidade do atendimento e reforçar o relacionamento com cooperados e suas comunidades.

Nossas cooperativas nos impulsionam para, juntos, fazer uma nova história!

Diretoria Executiva:

Roberval Ferreira França
Diretor-Presidente

Luiz Flávio Gonçalves Borges
Diretor de Negócios

Luiz Fabiano Santos de Andrade
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

PERFIL INSTITUCIONAL

O Sicoob Central Cecresp oferece diferenciais capazes de promover alternativas ao tradicional sistema financeiro, com foco na justiça financeira e prosperidade para o estado.

Nosso compromisso tem ainda como base uma atuação voltada para a promoção do desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos, aliada a processos sistêmicos de sustentabilidade.

Por essa razão, a Cecresp avança com o foco na gestão, embasada em uma arquitetura organizacional moderna e inovadora, concentrada na geração de resultados e na eficiência operacional.

Objetivamos, sobretudo, o fortalecimento e a consolidação de uma cultura promotora da conexão de pessoas e propósitos, num mundo em elevada transformação digital. Somos todos Sicoob, numa nova era, para um novo mercado.



SICOOB CENTRAL CECRESP

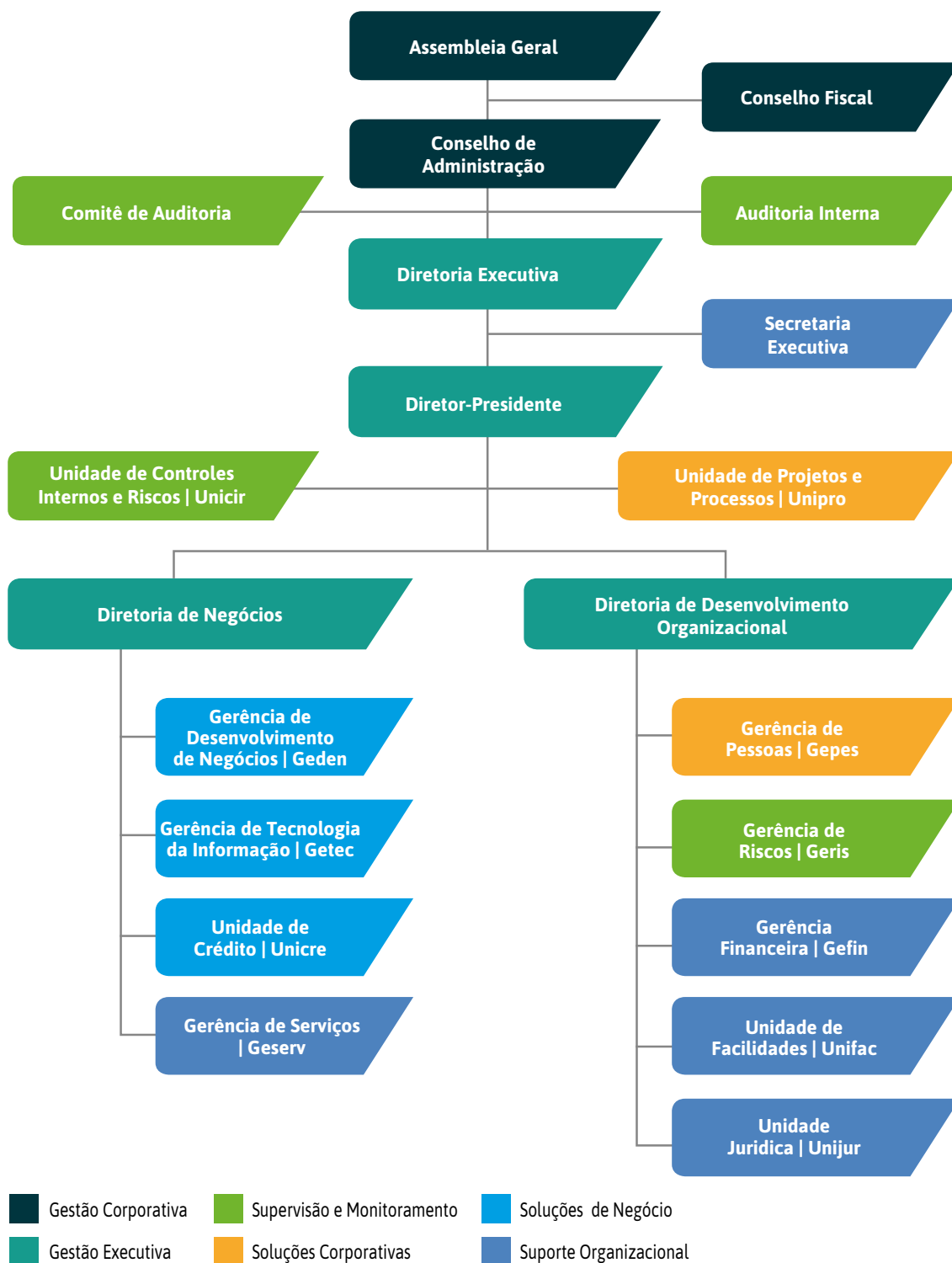
Parcerias Principais <ul style="list-style-type: none"> – COOPERATIVAS SINGULARES – BANCOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO – CORRETORA – CONGLOMERADO BANCOOB – BACEN – ÓRGÃOS REGULADORES SFN – SEBRAE 	Atividades-chave <ul style="list-style-type: none"> – PROVER SOLUÇÕES COMPETITIVAS COM O MERCADO PARA AS COOPERATIVAS SINGULARES COM IMPACTO SOCIAL E JUSTIÇA FINANCEIRA 	Proposta de Valor <ul style="list-style-type: none"> – JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE 	Relacionamento com Clientes <ul style="list-style-type: none"> – INLOCO RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES DE CADA SINGULAR 	Segmento <ul style="list-style-type: none"> – COOPERATIVISMO
	Recursos Principais <ul style="list-style-type: none"> – PESSOAS – TI 		Canais <ul style="list-style-type: none"> – MEIOS DIGITAIS 	
Estrutura <ul style="list-style-type: none"> – CONTROLADORIA – NEGÓCIOS – GESTÃO DE PESSOAS – TI – PROJETOS – INTELIGÊNCIA – FACILIDADE 	Fonte de Receita <ul style="list-style-type: none"> – INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 			



QUEM SOMOS

O Sicoob Central Cecresp orienta a formação e sedimentação dos traços de uma cultura ágil, transparente e respeitosa, e que, acima de tudo, fortalece as relações entre todos e impulsiona o crescimento constante.

Organograma



Dentre as diretrizes estratégicas do Sicoob Central Cecresp está o nosso propósito de difundir o cooperativismo e inspirar cooperativas conscientes, sustentáveis

e inovadoras. Para isso, em 2018, o Mapa estratégico da Central foi traçado especialmente para nortear as novas diretrizes que são orientadoras para nosso resultado.

Mapa Estratégico 2018 - 2019



Os desdobramentos deste mapa estratégico são eixos que conduzem o Sicoob Central Cecresp para a transformação, para o atual cenário mercadológico e aos futuros desafios da economia.

Papel transformador

A meta da nova gestão é continuar avançando e surpreendendo as associadas com projetos cada vez mais inovadores, que tragam resultados positivos às cooperativas, transformando a Central em referência nacional. Nosso compromisso é fazer o cooperativismo financeiro paulista atingir a sua maturidade com novos e importantes desafios. As cooperativas vêm se destacando pelo papel transformador nas suas comunidades. Agora possuem o desafio de oferecer produtos e serviços a preços justos, garantindo alternativas ao tradicional sistema financeiro, além de fortalecer seus laços com a população por meio de ações sociais.

O Sicoob Central Cecresp começou a contribuir para essa transformação em 1989, data da sua fundação no bairro da Água Branca, na capital paulista. A instituição nasceu sob o signo do pioneirismo, sendo uma das primeiras Centrais de cooperativismo de crédito do Brasil. O nosso desafio continua presente diante do potencial econômico do mercado paulista.







POR DENTRO DA CECRES P

RELACIONAMENTOS QUE ENTREGAM SOLUÇÕES

O Sicoob Central Cecresp possui um time gerador de soluções de negócios sob medida. O trabalho da nossa equipe é norteado pelo compromisso de alinhar as cooperativas à sinergia sistêmica, conectando pessoas para experimentar o cooperativismo e promover justiça financeira, por um mundo mais colaborativo. Esses profissionais são responsáveis por assegurar a excelência dos processos de governança, gestão e, principalmente, para comercialização de produtos e serviços financeiros. E, em consequência de seu grande know-how, abrem-se novas frentes de negócios para o Centro de Serviços Compartilhados – CSCecresp.

BONS NEGÓCIOS!

Gerência de Desenvolvimento de Negócios | Geden

Possuímos talentos com expertise em Inteligência, Marketing e Comunicação, Desenvolvimento e Expansão, e Negócios. Juntos, entregamos em 2019, de forma dinâmica, soluções eficazes e personalizadas para todas as cooperativas. No total, foram realizados mais de 90 diagnósticos, seis rodadas de negócios e 20 treinamentos. Acompanhamento em gestão assistida e apoio para fortalecimento, com nove ampliações e sete processos de incorporação, são outros exemplos de ações da Geden. Somamos ainda iniciativas como workshops de expansão, da Sipag, de Carteirização e de Crédito, além do 1º Fórum de Negócios, que ofereceu soluções para as cooperativas. Um marco em nossa história, que avança rumo a grandes conquistas.



DESTAQUE DENTRO DE CASA

1. Livre admissão

Desde 2015 a Central Cecresp não contava com a aprovação de processos considerados de maior complexidade junto ao Banco Central. Em virtude da credibilidade e do esforço desempenhado por essa gestão, o Sicoob Central Cecresp encerrou o ano de 2019 com um registro recorde de cartas de autorização aprovadas pelo Bacen:

- 1) Sicoob Credceg
- 2) Sicoob Credsaopaulo
- 3) Sicoob Cred-Acif
- 4) Sicoob CredAcilpa
- 5) Sicoob Coopercredi-SP
- 6) Sicoob Cooperac
- 7) Sicoob Credimogiana
- 8) Sicoob Crediacirc
- 9) Sicoob Paulista
- 10) Sicoob Coopmil
- 11) Sicoob Cooperaso
- 12) Cooperemb
- 13) Sicoob Cooperserv Lençóis Paulista

As recentes autorizações do Bacen para livre admissão atenderam as seguintes singulares: Sicoob Credsaúde, Sicoob Acicred e Sicoob Metalcred. Considerando a base da Central Cecresp, que já tinha em seu quadro três cooperativas (Sicoob 4434, Sicoob Circuito das Águas e Si-

coob Crediçucar), totalizam-se agora 19 cooperativas Livre admissão.

a) Mudança de categoria:

Sicoob Cooper7

b) Ampliação das condições de associação e/ou ampliação de área de atuação:

Aprovados: Coopincor, Sicoob Cecresa

c) Processos no Banco Central:

- Ampliação das condições de associação e/ou ampliação de área de atuação:

Sicoob Cressem, Coopemesp, Sicoob Cediçucar

- Processos em andamento:

Metalcoopercredi, Sicoob 4434, Vera Cruz, Sicoob Credicor e Credprodam

2. Processos de fusão e incorporação:

- 1) Metalcred x Roche
- 2) Sicoob 4434 x Coopara
- 3) Eaton Valinhos x Eaton São José dos Campos
- 4) Credimogiana x Coopermed Jaboticabal
- 5) Sicoob Paulista x Sicoob Crediacirc
- 6) Sicoob Credsaopaulo x Sicoob Cosae
- 7) Sicoob Credsaopaulo x Cooper Parker

3. Grandes eventos:

- 1) Fórum de Negócios
- 2) Workshop de Expansão
- 3) Evento para Contratação da marca Sicoob
- 4) COER (2 edições)
- 5) Workshop SIPAG
- 6) Workshop Plano e Expansão
- 7) Workshop de Risco de Crédito
- 8) Lançamento do Instituto Sicoob
- 9) 8ª Feira do Empreendedor (Sebrae)
- 10) Lançamento do CSC

4. Projetos em andamento:

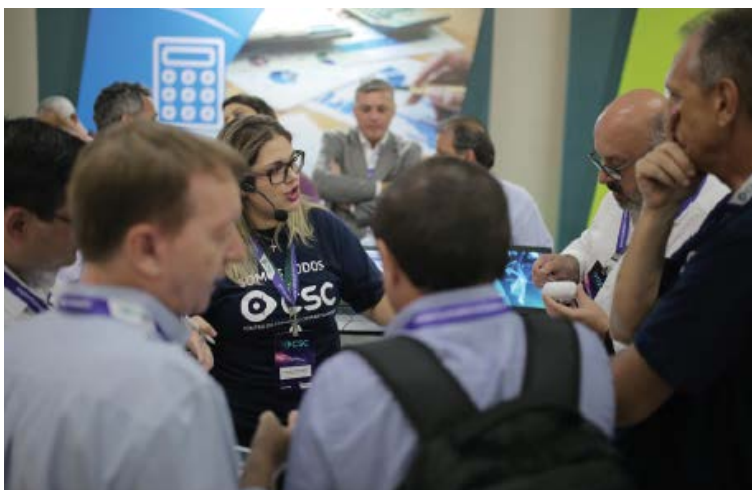
- Desenvolvimento Organizacional
- Educação Continuada

5. Entregas do CSC que foram demandas das cooperativas:

- Inteligência Competitiva
- Facilities e Suprimentos

6. Demais destaques:

- Criação do Grupo Focal de Marketing
- Implementação da pesquisa NPS visando o aprimoramento da qualidade no atendimento as cooperativas
- Remodelagem do Ranking e inclusão do Prêmio Destaque





Premiações CNV

Poupança

Em 2018, foi criada a promoção nacional e anual chamada “Poupança Premiada Sicoob”, com sorteios mensais pela Loteria Federal. Na ocasião tivemos uma cooperativa premiada.

Já em 2019, a Cecresp comemorou com 12 singulares e com seus associados, ganhadores de diversos prêmios desta Promoção. Confira a seguir a relação das cooperativas.

• Em 2019:

- Sicoob Crediçucar (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Crediacil (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Paulista (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- **Sicoob Credimogiana (Prêmio: Moto NXR 160 Bros)**
- Sicoob Crediacirc (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Cressem (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Cooperaso (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- **Sicoob Cooperace (Prêmio: Carro HB20)**
- Sicoob Cooperac (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Credicor (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Credisaopaulo (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)
- Sicoob Credsaúde (Prêmio: Vale-poupança de R\$ 2mil)

SIPAG (Acelerador CNV-18)

O Sicoob Paulista bateu a meta de dois Aceleradores SIPAG e ganhou um pacote de viagens para Disney e R\$ 2.500 em cartão premiação.

COBRANÇA BANCÁRIA (Acelerador CNV-18)

O Sicoob Credsaopaulo bateu a meta do Acelerador Cobrança Bancária e ganhou R\$ 10 mil em cartão premiação.

CONSÓRCIOS

(Acelerador CNV-18)

O Sicoob Credsaopaulo bateu a meta do Acelerador Consórcios e ganhou R\$ 15 mil em cartão premiação.

O Sicoob Cred-Acif ganhou um cartão de R\$ 10 mil.

CONSIGNADO

(Acelerador CNV-19)

As singulares abaixo bateram a meta do Acelerador Consignado e ganharam cartão premiação para os funcionários.

- Sicoob Cooperserv
- Sicoob Paulista
- Sicoob Credicor
- Sicoob 4434
- Sicoob Cooperac

PREVI

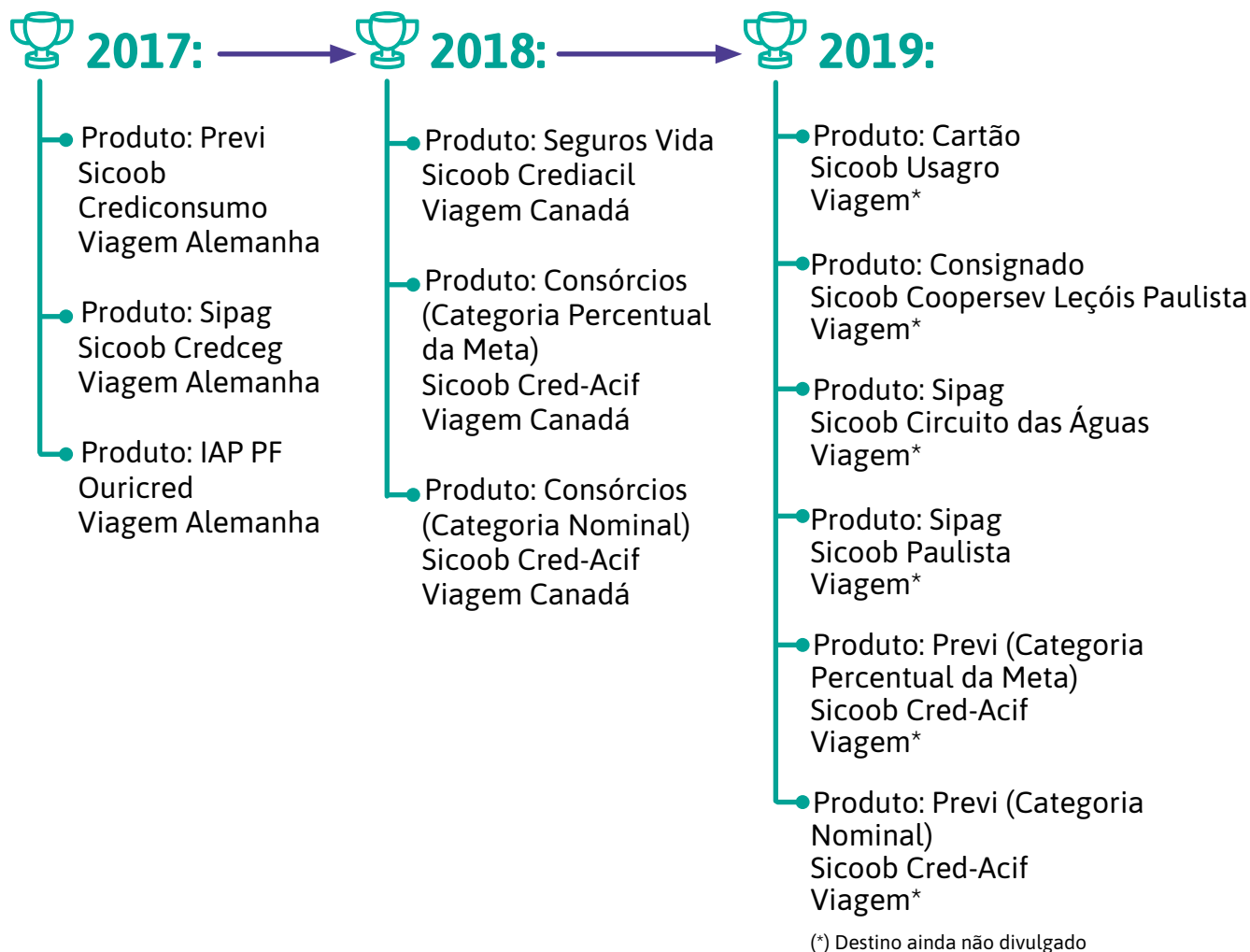
(Acelerador CNV-19)

O Sicoob Credsaopaulo bateu a meta do Acelerador Previ e ganhou cartão premiação para um funcionário.

TROFÉU FIDELIDADE (CISNE)

Em 2020 ocorre a 4ª edição da CNV. Nos anos anteriores tivemos singulares subindo ao palco e recebendo o grande prêmio

nacional - Troféu Fidelidade “cisne” e viagens internacionais. Aqui, vale uma retrospectiva a fim de impulsionarmos as singulares para 2020:



PREMIAÇÃO - PERFORMANCE SICOOBCARD - PRODUÇÃO 2018 - PREMIAÇÃO 2019

CATEGORIA	SINGULAR	PA - DESTAQUE
Diamante	Sicoob Credsaopaulo	5 - SICOOB - PA JACAREÍ
Diamante	Sicoob Credsaopaulo	6 - SICOOB - PA CARAGUATATUBA
Ouro	Sicoob Credsaopaulo	4 - SICOOB - PA LORENA
Prata	Sicoob Credimogiana	0 - CECM DOS PROF DA SAÚDE DA REGIÃO DA ALTA MOGIANA
Prata	Sicoob Credimogiana	2 - SICOOB - PA RIBEIRÃO PRETO
Prata	Sicoob Credimogiana	4 - SICOOB - PA BRODOWSKI
Prata	Sicoob Credceg	0 - CCM TRANSP ROD TRANSP VEIC ABCD MAUA RIB PIRES V P
Prata	Sicoob Credsaopaulo	1 - SICOOB - PA GUARATINGUETÁ
Prata	Sicoob Credsaopaulo	7 - SICOOB - PA SOROCABA
Bronze	Sicoob Cooperaso	2 - SICOOB - PA SÃO ROQUE
Bronze	Sicoob Credsaopaulo	9 - SICOOB - PA ITU

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Unidade de Marketing e Comunicação (Unimac) | Geden

Com os avanços digitais e mercadológicos temos avançado nessa consoante, em busca de adequação para competitividade. Do ponto de vista da comunicação entre Central e Singulares, em julho de 2019 foi criado o Grupo Focal de Comunicação e Marketing. A iniciativa estabelece um canal via whatsapp com as cooperativas usuárias da marca Sicoob, visando estreitar nosso vínculo e dar celeridade aos processos “na ponta”. O grupo tem objetivo de disseminar e implementar ações referentes a área de marketing e comunicação para as cooperativas, além de compartilhar informações sobre a aplicabilidade do Manual de Identidade Visual do Sicoob e campanhas. Em 2019 foi desenvolvido um

plano de marketing para lançamento e divulgação do Centro de Serviços Compartilhados – CSCecresp. Além disso, foram executados ao longo do ano dez grandes eventos, entre eles: Recontratação da marca Sicoob; 2 edições do COER (fevereiro e novembro); Lançamento do Instituto Sicoob; 8ª Feira do Empreendedor Sebrae-SP; Lançamento do CSCecresp e Jantar de Confraternização. Sobre o Jantar de Confraternização, houve uma remodelagem da premiação anual das Cooperativas - Prêmio Ranking. O tradicional troféu entregue às Cooperativas passou em 2019 por uma reformulação. Além de novos critérios para o Ranking, a modalidade “Destaque” permitiu que as singulares inscrevessem projetos nos seguintes temas: Educação Continuada, Sustentabilidade e Captação e Retenção de Cooperados. O prêmio trouxe ainda outras novidades, como: pesquisa com as associadas para definição do nome



do prêmio; nova identidade visual e novo modelo de troféu; plano de comunicação com divulgações parciais dos resultados para acompanhamento das cooperativas.

APLICAÇÕES EM TI

Gerência de Tecnologia da Informação | Getec

Em 2019, com a maturidade gerencial e sistêmica foram realizadas nove migrações para o sistema Sisbr, além das variadas implantações de convênios. Devido à atenção na Segurança Cibernética, houve adesão de 29 cooperativas. Além disso, foi possível a implantação de 43 plataformas de cobrança administrativa. No total, somamos mais de cinco mil chamados para atendimento e grande apoio para implantação do projeto CSC in loco.

PROTEÇÃO DO NEGÓCIO

Gerência de Riscos | Geris

O Sicoob Central Cecresp avança rumo a inovação continuada, sobretudo, com grande reforço no que tange às ações de Controles Internos e Riscos Compartilhados. Em 2019, foram realizadas dez auditorias especiais nas cooperativas. Além disso, a Cecresp se destaca com grande *know-how* para ações como

supervisão do funcionamento das singulares, monitoramento dos indicadores e atividades internas, limites operacionais, Rating sistêmico, ouvidoria, atividades de Prevenção à Lavagem e Dinheiro (PLD), e controle de indícios de ilicitude. Autoavaliação de controles internos e conformidade, auditoria, gerenciamento de fraudes, não conformidades, medidas saneadoras, aplicação de penalidades e comunicação de fatos relevantes também fazem parte do escopo e expertise do Sicoob Central Cecresp. Veja abaixo raio-x para ACIR Compartilhado em 2019:

	Qtde.de Singulares à Ceresp	ACIR Compartilhado	% Cecresp
Dezembro/19	79	56	70,88%

Dentre os diversos treinamentos realizados em 2019, vale ressaltar o Treinamento de Risco Socioambiental para capacitação das Singulares, preparando o público para as ocorrências de perdas decorrentes de danos socioambientais, conforme determina a Resolução CMN 4.327/14. Outro destaque foi o Treinamento da Plataforma de Gestão de Processos e Controles (PGPC), que prepara o funcionário da singular a operacionalizar os módulos de controles internos e riscos operacionais, em busca de maior segurança no registro e efetivação dos processos.

Salientamos ainda os treinamentos de Rating nas Singulares e, por fim, o Encontro com a Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) – que objetiva apresentação de assuntos que envolvem auditoria Cooperativa, definição do escopo mínimo estabelecido pelo Bacen e demonstrações contábeis.

SEGURANÇA JURÍDICA DE EXCELÊNCIA ÀS COOPERATIVAS

Unidade Jurídica (Unijur)

O Sicoob Central Cecresp reforça seu compromisso de oferecer às cooperativas usuárias (associadas ou não) serviços de consultoria e assessoria jurídica, em grau de exce-

lência, a custos abaixo de mercado. Os serviços de assessoria jurídica societária e consultoria jurídica compreendem a elaboração de pareceres técnicos, que pressupõem a análise do caso concreto além de pesquisa legislativa e jurisprudencial. Dessa forma, a cooperativa é direcionada para a melhor forma de resolução do seu conflito e orientada sobre as medidas que poderão ser tomadas.

O adequado arquivamento de todos os atos societários da cooperativa de crédito é de fundamental importância para a singular e, em 2019, a Unidade Jurídica - Unijur da Cecresp realizou juntamente com as cooperativas ações de grande impacto desta natureza.

Dentre as entregas realizadas pela Unijur, é possível destacar a Assessoria do Processo Assemblear - que é outro importante serviço prestado de apoio jurídico na preparação e realização de Assembleias Gerais, instrução de processo de homologação, respostas a questionamentos e cumprimento de exigências do Banco Central do Brasil. Essa Assessoria compreende: análise ou elaboração de Edital de Convocação; respostas a impugnações e questionamentos; confecção e revisão de Ata de Assembleia Geral; revisão ou alteração de Estatuto Social. Outro importante aspecto é a Recuperação de Crédito Judicial, que é responsável pelo ajuizamento e acompanhamento integral de ações de recuperação de crédito em todos os Estados da Federação, incluindo retirada e levantamento de alvarás em favor da cooperativa - este serviço faz parte do portfólio do CSCecresp disponível para todas as cooperativas.

RESULTADOS DA UNIJUR

- Receita gerada à Central: **R\$ 332.322,62**
- Cooperativas contratantes: **20**
- Ações judiciais de recuperação patrocinadas: **300**
- Total da carteira: **R\$ 9.255.115,53**
- Valor recuperado: **R\$ 1.789.396,32**
- Percentual médio de recuperação: **15%**

No que tange às entregas de conformidade legal, ela reforçam a segurança da nossa presença no mercado e correspondem pela análise todos os aspectos, garantindo a atuação da Central e das singulares em conformidade com a legislação. Por essa razão a Central Cecresp está em constante atualização em todas as esferas. Prova disso é que, em setembro de 2029, representantes da Unijur participaram do Fórum Internacional de Aspectos Legais do Cooperativismo, em Camerino, na Itália.

ORGANIZAÇÃO PARA GERAR NEGÓCIOS

Unidade de Projetos e Processos (Unipro)

A Central Cecresp fortaleceu a Unidade de Projetos e Processos – Unipro, que contribuiu na transformação da Central durante 2019. Coube à equipe preparar a implantação do Escritório de Projeto, consolidando essa estrutura na Cecresp por meio do monitoramento e controle do portfólio de 14 projetos estratégicos, publicação da política e da metodologia de gerenciamento de projetos na organização.

O ano também foi muito positivo com o Projeto de Desenvolvimento Organizacional. Isso permitiu o trabalho de revisão do Organograma, elaboração da Cadeia de Valor e Funcionograma da empresa. Em 2020, a unidade publicará a metodologia de gerenciamento de processos de negócios e concluirá

a modelagem dos processos de negócios da Cecresp.

O trabalho da equipe da Unipro trouxe resultados que refletem diretamente na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas associadas. Em 2019, a unidade fez o monitoramento e controle do portfólio de 14 projetos estratégicos, com destaque para o Centro de Serviços Compartilhados – CSCecresp, Centros de Responsabilidade, além da participação no mapeamento e modelagem dos processos de negócios do CCS Central de Serviços Compartilhados. Destaque ainda para as seguintes atividades: projeto de melhoria em uma cooperativa associada; atividades do SGC (Sistema de Gestão da Qualidade) – duas auditorias internas, uma auditoria externa, nove reclamações registradas no SAC tratadas, 74 ações de melhoria, preventivas ou corretivas tratadas; e manutenção do Certificado NBR ISO 9001:2015.

O funcionamento adequado das corporações requer uma estruturação organizacional capaz de responder às suas demandas. Por isso, cabe à Unipro identificar, analisar, priorizar e participar da autorização de projetos da Cecresp, coordenando recursos junto às áreas funcionais e fornecedores, negociando com clientes internos e externos.

A unidade também participa da gestão da cadeia de valor da Central e aloca recursos para projetos de desenho e melhoria de processos de negócio. Cabe ainda à Unipro coordenar as atividades do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), incluindo o planejamento, o apoio e a avaliação de desempenho e a melhoria do SGQ.



Unidade de Controladoria (Unicont)

Além do serviço de contabilidade geral como Societária e Tributária, em 2019 o Sicoob Central Cecresp incluiu em seu portfólio a **Assessoria Contábil e Tributária, e Planejamento Orçamentário**. Com avanços programados para ampliações em: **Gestão Orçamentária e Contabilidade Gerencial e de Custos**.

Um grande passo foi alcançado pela Unidade de Controladoria (Unicont), que realizou o gerenciamento e implantação do Projeto de Centros de Negócios, na Central Cecresp, que teve como objetivo:

- Custear os serviços prestados pela Central às suas associadas (portfólio de serviços do CSC);
- Implantar os Centros de Negócios, um novo modelo de gestão de custos apoiados por uma ferramenta tecnológica referência de mercado MyABCM;

- Fornecer informações para análise gerencial através de demonstrativos com visões dimensionais, permitindo aos gestores designados, de forma automática e precisa, a tomada de decisão e possíveis ajustes para garantir o melhor desempenho de seus serviços.

Fatores de motivação para realização do projeto:

- Plano Estratégico trienal 2018-2021 do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecresp;
- Superação dos grandes desafios impostos pela conjuntura e pelos mercados, manutenção de estruturas adequadas, adoção de boas práticas e serviços de excelência para obter melhores desempenhos e resultados para o grupo neste segmento tão competitivo e regulamentado;
- Valor agregado e a prática de um preço justo e reconhecido dos seus serviços prestados. Para tanto foram necessários uma profunda análise e o desenvolvimento de novos processos com a adoção de um melhor modelo de gestão de custeio capaz de solidificar e expandir seu atual portfólio de serviços às associadas (Justiça Tarifária).

- Fomentar e garantir sustentabilidade do Sicoob Central Cecresp tornando-se uma referência de excelência na prestação de serviços. O projeto durou quatro meses e teve como parcerias importantes as empresas de consultoria Ankyla e MyABCM.

Em 2019 a central Cecresp participou do Seminário Internacional de Custos realizado pela MyABCM com a apresentação do seguinte case de sucesso: A implantação do Projeto de Custeio no Sicoob Central Cecresp. O projeto foi apresentado pelo Diretor Presidente da Central, Coronel Roberval França.

Números do serviço de contabilidade geral, Societária e Tributária:

Encerramos o ano com 21 cooperativas usuárias do serviço.

Com a centralização de 3 cooperativas no ano de 2019.

Quantidade declarações regulatórias entregues	546
Quantidade declarações Fiscais entregues	996
Quantidade de apurações realizadas	1764
Quantidade de auditorias externas atendidas	21

Participação da Cecresp no MyABCM.



REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Gerência de Serviços | Geserv

O Sicoob Central Cecresp tem como premissa a entrega de soluções, com excelência, para todas as cooperativas singulares, a fim de cooperar verdadeiramente para o crescimento de cada uma, respeitando suas necessidades. O CSCecresp agrega valor às suas singulares.

Em 2019, com objetivo de implantar o Centro de Serviço Compartilhado, o Sicoob Central Cecresp readequou seu time e separou uma gerência para capitanear o projeto de implantação do CSCecresp, a Geserv. O projeto inicialmente foi dividido em duas fases:

Fase 1: Desenho e arquitetura do Modelo do CSC, concluída no ano passado.

Fase 2: Implantação e Sustentação do CSC, com portfólio inicial de 28 serviços. A fase 2 foi subdividida em 4 grandes ondas de liberação, pois trata-se de um CSC completo e robusto, diferente dos CSCs tradicionais apresentados no mercado.

- Onda 1: liberados 13 serviços no Portal CSC (26/11/2019);
- Onda 2: liberados 4 serviços no Portal CSC (13/01/2020);
- Onda 3: Liberados 10 serviços (17/02/2020);
- Onda 4: Liberados 3 serviços (31/03/2020).

Além da disponibilização de serviços de maneira automática, o

CSCecresp promoveu ainda a integração dos serviços com ferramentas tecnológicas já utilizadas, como ERP, Protheus, Profix, Sisbr e outras necessárias para a entrega de um serviço de qualidade e, eficiente.

Com a implantação do CSCecresp, foram adotadas as melhores práticas de mercado no que diz respeito à prestação de serviços. Nesse contexto, é possível destacarmos as seguintes práticas adotadas em vigor desde o lançamento do CSCecresp:

- Desenvolvimento e aplicação dos Acordos de Níveis de Serviços com prazos de entrega reavaliados e mais competitivos, não comprometendo a qualidade do serviço prestado;
- Adoção de Contrato Padrão para prestação de serviços oferecidos no CSC, trazendo mais segurança, agilidade e comodidade para a contratante e para a Central Cecresp;
- Automatização dos processos dos serviços elencados no portfólio de 2019;
- Disponibilização de um Portal, promovendo a centralização das demandas e de tudo que diz respeito ao CSC;
- Criação do Comitê do CSCecresp com participação ativa das cooperativas usuárias, trazendo quem mais interessa para o centro das discussões;
- Renovação da URA para promover um atendimento mais profissional, gerenciado e co-

nectado a uma ferramenta de ponta;

- Adoção de metodologias já testadas em outros CSCs no Brasil, as quais podem e devem trazer resultados promissores para a Central Cecresp e para as cooperativas usuárias.

Pesquisas de mercado, diversos encontros multidisciplinares, internos e externos, foram feitos durante o planejamento, desenvolvimento e execução deste projeto CSCecresp. Cabe destaque para eventos e participações na RPA Meeting | Automação para CSCs - Instituto Information Management, Automation Day - CSC Brasil, além do RPA - iProcess e a visita ao CSC da TOTVS - CST.

O objetivo da Geserv é promover a gestão de todo e qualquer serviço fornecido pelo CSCecresp. Especial atenção desde o momento da efetiva contratação, até a condução do processo de melhoria contínua, passando pelo monitoramento *full time* da operação dos serviços, tudo em busca constante da entrega excelente para as cooperativas singulares contratantes dos serviços.

Como gerência, compete a Geserv o intuito de subsidiar as áreas executoras de informações, dados e orientações para que estas foquem suas ações na operação, no cumprimento do prazo estabelecido, na entrega dentro dos requisitos e padrões de qualidade definidos para os serviços.

Complementarmente, a Geserv representa o contratante na estrutura do CSCecresp. É através dela que

o relacionamento pós contratação será todo canalizado, facilitando a comunicação da cooperativa com as áreas e entre as áreas, uma vez que todos processos serão monitorados, mensurados e gerenciados.

O CSCecresp possui diferenciais competitivos no mercado e já atua com perfeitas condições de avaliar com dados concretos quais os ganhos em produtividade, redução de custos, segurança de informações, assertividade no contato e relacionamento para apresentarmos para nossas maiores interessadas, que são as cooperativas.



DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL AUMENTA A EFICIÊNCIA DAS COOPERATIVAS

Gerência de Pessoas | Gepes

A área de Gestão de Pessoas (Gepes) tem um trabalho essencial com as singulares, que consiste

na entrega de projetos contemplando estratégias de melhoria organizacional às associadas. Isso possibilita o aumento da eficiência e qualidade dos serviços prestados pela cooperativa, bem como a adequação dos cargos, estrutura organizacional e segregação de função. Na entrega do projeto à cooperativa, todos os empregados são envolvidos e orientados quanto às mudanças organizacionais.

Fotos dos eventos de lançamento da nova estrutura organizacional das cooperativas trabalhadas:



Sicoob Cosae



Sicoob Crediaticirc



Programa de Educação Continuada promove capacitação técnica

Em maio de 2019, foi lançado o Programa de Educação Continuada, construído com o objetivo de promover a capacitação técnica, comportamental e sistêmica das cooperativas associadas, de forma continuada, visando uma atuação com foco em negócios e obtenção de resultados. Além de estimular o contínuo aprimoramento das boas práticas de governança, os progra-

Sicoob Cred-Aci



Sicoob Crediucar



mas foram construídos como forma de sustentar os pilares do planejamento estratégico 2018-2021. O Programa é composto por soluções educacionais modulares, para cada posição de atuação das Cooperativas Associadas, desenvolvidas de maio a dezembro de 2019.

Sicoob 44334



Revitalização da Folha de Pagamento e do ERP

Para a implantação do eSocial, a Gepes trabalhou para estruturar os processos de Folha de Pagamento para atender às necessidades esperadas pelo governo.

O eSocial é um sistema que foi instituído pelo Governo Federal que unifica obrigações inerentes a Administração de Pessoal. Ele foi desenvolvido de forma conjunta por vários órgãos governamentais e consiste em uma nova forma de prestação de informação por parte das empresas, visando reduzir a burocracia e tornando-se o canal único para o envio das informações trabalhistas.

Sicoob Cred-Acilpa



O projeto da Gepes consistiu em:

- Levantamento das informações exigidas pela obrigação;
- Atualização cadastral de todo quadro funcional da Central e Singulares com Folha de Pagamento Centralizada;

- Acompanhamento dos layouts e orientações governamentais para os sucessos das entregas;
- Envio das obrigações mensais em paralelo com o eSocial;
- Substituição da SEFIP pela DCT-FWeb para as Singulares enquadradas no grupo 2A.

Projeto de estruturação organizacional (migração regulatória institucional)

• Cooperativas entregues:	12
• Avaliações de perfil:	234
• Total de projetos entregues até 2019:	60

A Gepes em números:

Programa de educação financeira

■ Total de coops participantes:	15
■ Total de participantes (coops):	2041
■ Total de ações (coops):	41
■ Palestras (coops):	35
■ Cursos (coops):	1
■ Workshops (coops):	4
■ Implantação de educação financeira em escolas (coops):	1
■ Oficina de educação financeira com crianças (coops):	1

Recrutamento e seleção

■ Total de processos seletivos (coops):	126
■ Total de processos seletivos (central):	2
■ Coops solicitantes:	10
■ Candidatos avaliados:	160
■ Avaliações de perfis:	34

Educação corporativa cooperativas:

■ Quant. de ações educacionais:	86
■ Quant. de coops:	72
■ Quant. de participantes:	980
■ Total de horas:	9006h
■ Média do índice de satisfação:	96%

Central:

■ Certificação de dirigentes:	2
■ Ações educacionais:	1
■ Total de horas:	15h
■ Média do índice de satisfação:	99%

Folha de pagamento

■ Cooperativas:	52
■ Novas implantações:	1
■ Recertificação da iso 9001:	2015
■ Mais de 8.000 E-mails de atendimentos enviados no prazo pré-acordado	
■ Mais de 1.000 Processamentos de admissões e rescisões;	
■ Finalizado envio das fases 3 e 4 do e-social, conforme calendário de obrigações	

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Mais perto da comunidade

O ano de 2019 foi repleto de novidades para as associadas. Após a adesão das 16 Centrais do Sicoob ao Instituto Sicoob, chegou a vez de apresentar às cooperativas a importância da adesão e participação, de forma conjunta, das ações sociais na comunidade. Nesse ano, tivemos 15 cooperativas aderentes, e que foram capacitadas para atuar com os eixos do Instituto.

Uma missão transformadora

As cooperativas têm papel fundamental de transformação socioeconômica de suas comunidades. Para fortalecer essa atuação, realizamos, no dia 28 de outubro de 2019, o lançamento do Instituto Sicoob e do Programa Voluntário Transformador na sede do Sicoob Central Cecresp. A ação teve o objetivo de levar ao conhecimento dos empregados a missão do Instituto na difusão da cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. A proposta é angariar mais voluntários para que as ações aconteçam e alcancem um maior número de participantes.



Força estratégica das associadas

A Central realizou, nos dias 28 e 29 de outubro de 2019, uma capacitação da Pessoa de Apoio Estratégico (PAE). O encontro apresentou às cooperativas participantes os pontos focais do Instituto Sicoob. A proposta do treinamento é capacitar as Pessoas de Apoio Estratégico das cooperativas para o papel social e tático do Instituto.

Sicoob. A instituição desempenha programa e projetos dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

A partir destes eixos, o instituto e o Sicoob desenvolvem ações



conjuntas e integradas com as demais instituições do sistema, engajando os voluntários. As direções de atuação possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição.

Educação financeira para todos

A Central Cecresp e as associadas Coopmil, Sicoob MetalCred, Sicoob Santa, Sicoob Coopercredi-SP e Sicoob Coopemesp tiveram participação ativa na Semana de Educação Financeira (ENEF) promovida pelo Banco Central do Brasil, nos dias 23 e 24 de maio,



no Largo São Bento, no centro da cidade de São Paulo.

A população usufruiu da Clínica Financeira gratuita, com voluntários que ajudaram a tirar dúvidas e a levar orientação financeira. Os participantes puderam entender melhor como economizar, elaborar um orçamento financeiro, sair das dívidas e investir. A equipe ainda orientou para que as pessoas tenham reserva de emergência, poupança para aposentadoria, entre outros assuntos. Os interessados puderam ainda fazer consulta gratuita no Serasa.

Revelando jovens talentos

O Concurso Cultural Sicoob Credceg movimentou os estudantes do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas. Os alunos abordaram o tema Cooperativismo, fortalecendo a cultura de cooperação. O assunto foi amplamente debatido em salas de aula e os participantes foram incentivados a produzir desenhos e redações sobre o tema.



Os trabalhos foram avaliados por uma comissão julgadora e as três melhores produções de cada categoria receberam prêmios nas etapas: local, regional e nacional. O Sicoob Credceg foi parceiro na promoção do concurso em duas escolas de São Bernardo do Campo, região ABC de São Paulo. O tema para o desenvolvimento da ação foi: Todo mundo ganha com a cooperação.

Apoio cultural e esportivo

O apoio à cultura e ao esporte está alinhado com as ações de investimento social privado desenvolvidas pelo Sicoob e empresas parceiras. Por isso, o Instituto Sicoob abre anualmente edital para a seleção e patrocínio a projetos pelo Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil, sejam eles culturais aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC) ou desportivos e paradesportivos aprovados pelo Ministério do Esporte, que estejam desenvolvendo atividades de captação de recursos para sua implementação. As propostas de-

vem, necessariamente, ser referendadas pelas cooperativas Centrais do Sicoob.

Em 2019, tivemos a imensa satisfação do projeto Pedal Rumo a Tóquio, enviado por intermédio da cooperativa Sicoob Crediacil, ser contemplado pela comissão avaliadora.

Preferencialmente, são selecionados projetos que articulem com temas transversais relacionados aos eixos de atuação do Instituto Sicoob e ao desenvolvimento sustentável das comunidades (7º Princípio do Cooperativismo – Interesse pela Comunidade).

Ajuda no planejamento financeiro

A formação de multiplicador do eixo Cidadania Financeira é uma das iniciativas da instituição. Nos dias 13 e 14 de novembro de 2019, realizamos uma capacitação de 16 horas para as Pessoas de Apoio Estratégico (PAE) e voluntários das





cooperativas que aderiram ao Instituto Sicoob. A capacitação teve a finalidade de formar multiplicadores em Educação Financeira.

Por meio de palestras, clínica financeira e Workshop - Se Liga Finanças -, os participantes podem despertar nas crianças, jovens/adolescentes e idosos a importância do uso consciente do dinheiro, avaliando as necessidades e desejos. A orientação ajuda ainda a realizar um orçamento financeiro, planejar os sonhos e mostrar a importância de fazer um planejamento financeiro para aposentadoria.

As orientações de Educação Financeira ajudam a entender que o valor do dinheiro é um desafio e este aprendizado deve começar desde cedo na educação das crianças. Equilibrar os gastos entre as necessidades básicas, os objetivos e os sonhos é um ajuste que implica em mudanças de comportamento, hábitos e costumes. A Educação Financeira favorece um planejam-

to direcionado para ajudar a organizar as contas de uma pessoa, de uma família ou de uma atividade produtiva.

Número de Ações do Instituto Sicoob:

Palestras, Cursos, Workshops e quantidade de participantes.

Resultados 2019	
Ações	Quant.
Participantes	2041
Palestras	35
Workshops	4
Cursos	2
Ações Semana ENEF (Clínicas F.)	6
Participantes Semana ENEF (Clínicas F.)	181
Ações realizadas	47





NOSSAS ASSOCIA- DAS

Modalidade	Matrícula	Nome Fantasia
Empresa Privada		
Empresa Privada	2	Credirhodia
Empresa Privada	4	Rhodia Paulina
Empresa Privada	8	Sicoob Crediconsumo
Empresa Privada	13	Coopmond
Empresa Privada	15	Eaton Valinhos
Empresa Privada	17	Novelis
Empresa Privada	29	Credi Nestle
Empresa Privada	30	Sicoob Usagro
Empresa Privada	45	Cooper Vera Cruz
Empresa Privada	62	Piloncred
Empresa Privada	76	Sicoob Barracred
Empresa Privada	77	Nossa Terra
Empresa Privada	84	Coopertrem
Empresa Privada	87	Confab
Empresa Privada	94	Coopervale
Empresa Privada	95	Crediaços Pinda
Empresa Privada	97	Elgin
Empresa Privada	102	Sicoob Funcionarios Pilkington
Empresa Privada	116	Villares Metals
Empresa Privada	131	Coopercred
Empresa Privada	137	Colorado
Empresa Privada	150	Sicoob Cred Coopercana
Empresa Privada	152	Cofasa
Empresa Privada	155	Sicoob Santa
Empresa Privada	162	Selene
Empresa Privada	164	Skf
Empresa Privada	167	Cooperpak
Empresa Privada	177	Coopercredi Fleury
Empresa Privada	192	Usicred
Empresa Privada	195	Credmorlan
Empresa Privada	212	Coopermsd
Empresa Privada	230	Cooperjs
Empresa Privada	248	Sicoob Cooper 7
Empresa Privada	252	Metalcoopercred
Empresa Privada	265	Credi- Camda
Empresa Privada	322	Sicoob Coopluiza
Empresa Pública		
Empresa Pública	20	Sicoob Cecresa
Empresa Pública	35	Cred Serv
Empresa Pública	69	Cressem
Empresa Pública	120	Magiscred Sp
Empresa Pública	161	Sicoob Cooptransp
Empresa Pública	163	Crediprodam
Empresa Pública	169	Crediprodesp
Empresa Pública	181	Sicoob Coopemesp
Empresa Pública	201	Coopincor
Empresa Pública	238	Crediabc
Empresa Pública	243	Credmil
Empresa Pública	276	Coocresb
Empresa Pública	288	Sicoob Judcred

	Empresários	
Empresários	287	Sicoob Crediacisc
Empresários	298	Sicoob Grande Abc
Empresários	305	Sicoob Crediacil
Empresários	306	Sicoob Cred-Aci
Empresários	311	Sicoob Cooperace
	Livre Admissão	
Livre Admissão	09	Sicoob Cooperaso
Livre Admissão	64	Coopmil
Livre Admissão	68	Cooperemb
Livre Admissão	112	Sicoob
Livre Admissão	156	Sicoob Credimogiana
Livre Admissão	198	Sicoob Coopercredi-Sp
Livre Admissão	240	Sicoob Credmetal
Livre Admissão	241	Sicoob Cred-Acif
Livre Admissão	260	Sicoob Metalcred
Livre Admissão	272	Cooperserv
Livre Admissão	281	Sicoob Credicucar
Livre Admissão	291	Sicoob Credceg
Livre Admissão	301	Sicoob Cooperac
Livre Admissão	308	Sicoob Cred-Acilpa
Livre Admissão	312	Sicoob Acicred
Livre Admissão	315	Sicoob Paulista
Livre Admissão	323	Sicoob Credsaopaulo
Livre Admissão	325	Sicoob Credmalhas
	Profissionais Liberais	
Profissionais Liberais	204	Sicoob Credsaude
Profissionais Liberais	289	Ouricred
Profissionais Liberais	297	Sicoob Credicor-Sp
Profissionais Liberais	320	Sicoob Coopernapi
	Conveniadas	
Conveniadas	14	Helibras
Conveniadas	44	Unicooper
Conveniadas	138	Cocresgo
Conveniadas	234	Crediunifi
Conveniadas	267	Cooperasa
	Incorporada	
Incorporada	016	Credieaton
Incorporada	036	Parker Hannifin
Incorporada	245	Sicoob Coopara
Incorporada	253	Coopermed Jaboticabal
Incorporada	300	Sicoob Cosae
Incorporada	313	Sicoob Crediacirc

Liquidada	Liquidadas	Monsanto
	124	
Desfiliada	Desfiliada	
Desfiliada	07	Bombril
Desfiliada	19	Sicoob Cooperfac
Desfiliada	31	Coopunesp
Desfiliada	42	Coopaz
Desfiliada	43	Coopertel
Desfiliada	47	Owens-Illinois
Desfiliada	50	Empresas Itau
Desfiliada	54	Coop Akzonobel
Desfiliada	55	Credita
Desfiliada	60	Coopowens
Desfiliada	70	Cooper-Sekurit
Desfiliada	82	Avibras
Desfiliada	86	Coopermel
Desfiliada	88	Coofer
Desfiliada	99	Cooperalpina
Desfiliada	111	Cebrace
Desfiliada	133	Coopertakatapetri
Desfiliada	139	Coopmwm International
Desfiliada	144	Cooperserv
Desfiliada	175	Cooperparques
Desfiliada	176	Cooperfeis
Desfiliada	211	Coopaspacer
Desfiliada	232	Crediscoop
Desfiliada	249	Promocred
Desfiliada	255	Cooperalesp
Desfiliada	258	Crediafam
Desfiliada	271	Cooperplascar
Desfiliada	277	Coopriclan
Desfiliada	319	Coopernitro
Empresa Privada	36	
Empresa Pública	13	
Empresários	5	
Livre Admissão	18	
Profissionais Liberais	4	
Total De Cooperativas Filiadas	76	
Conveniadas	05	
Incorporada	06	
Liquidada	01	
Desfiliada	29	

Critério de Associação	Empresa Privada	Livre Admissão	Empresa Pública	Empresarios	Profissionais Liberais	Total Geral
Cooperativas	38	16	13	6	3	76
Ativo Total	876.804.329	2.555.692.102	456.630.045	238.266.475	142.290.139	4.269.683.090
Depósitos	514.131.585	1.347.248.705	273.839.733	90.409.068	45.395.891	2.271.024.982
Operações de Crédito	67.058.154	1.621.862.750	120.059.813	184.300.616	112.337.175	2.105.618.507
Sobras	32.915.806	49.520.945	10.949.951	5.752.905	3.383.148	102.522.756
Cooperados	137.608	149.522	28.400	12.316	13.992	341.838

Região	São Paulo	Jaboticabal Ribeirão Preto	Barra Bonita Bauru	Campinas	Vale do Paraíba	Sorocaba	Total Geral
Cooperativas	31	16	10	9	6	4	76
Ativo Total	1.390.438.537	1.012.657.028	586.905.874	269.133.034	938.077.309	72.471.309	4.269.683.090
Depósitos	754.444.562	426.805.639	349.001.918	144.603.551	572.620.240	23.549.072	2.271.024.982
Operações de Crédito	587.991.580	654.646.430	330.886.140	148.612.612	337.871.262	45.610.484	2.105.618.507
Sobras	23.375.086	17.116.308	23.219.741	7.932.878	29.730.965	1.147.779	102.522.756
Cooperados	154.216	70.197	53.360	14.432	43.479	6.154	341.838

Tipo de Cooperativa	Capital e Empréstimo	Clássica	Total Geral
Cooperativas	31	45	76
Ativo Total	573.666.768	3.696.016.322	4.269.683.090
Depósitos	335.505.762	1.935.519.220	2.271.024.982
Operações de Crédito	-	2.105.618.507	2.105.618.507
Sobras	30.800.221	71.722.536	102.522.756
Cooperados	76.268	265.570	341.838





OS GRANDES NÚMEROS DA CECRES P

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Grandes Números

Saldos somente singulares base dez. 2019 (76 singulares)

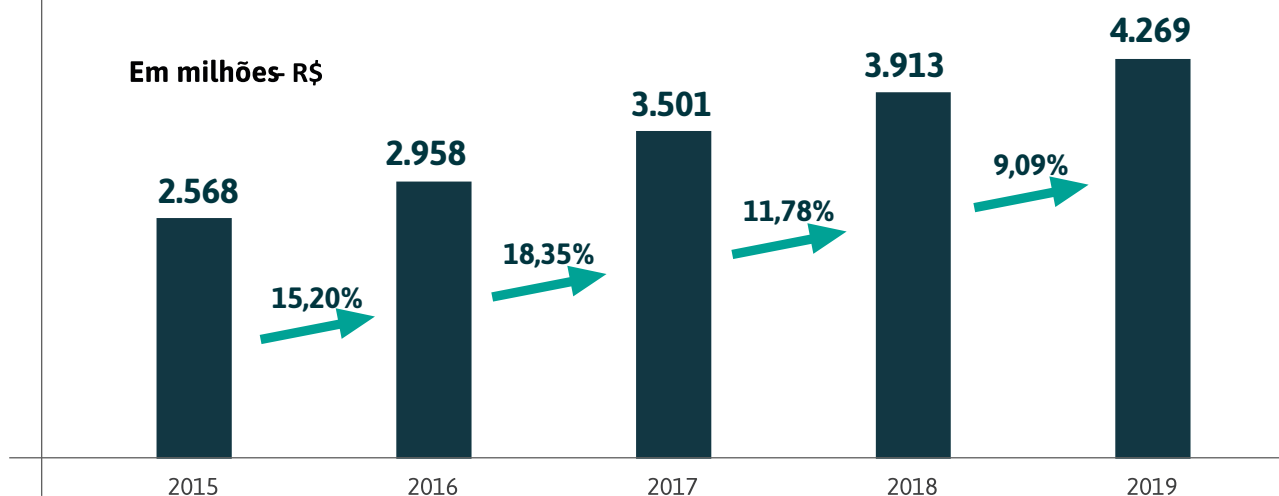
Itens de Análise	2015	2016	2017	2018	2019
Ativo Total	2.568.178.826	2.958.506.283	3.501.501.312	3.913.880.442	4.269.683.090
Depósitos	960.309.875	1.201.307.127	1.591.598.707	1.875.786.206	2.105.618.507
Operações de Crédito (-provisões)	1.473.755.922	1.579.192.491	1.781.543.782	2.008.893.914	2.271.024.982
Sobras Acumuladas (após Juros ao Capital)	65.107.275	85.416.126	96.011.385	113.262.392	102.522.756

% Variação Ano/ Ano Anterior

2016	2017	2018	2019
15,20%	18,35%	11,78%	9,09%
25,10%	32,49%	17,86%	12,25%
7,15%	12,81%	12,76%	13,05%
23,20%	-11,97%	-0,79%	-47,95%

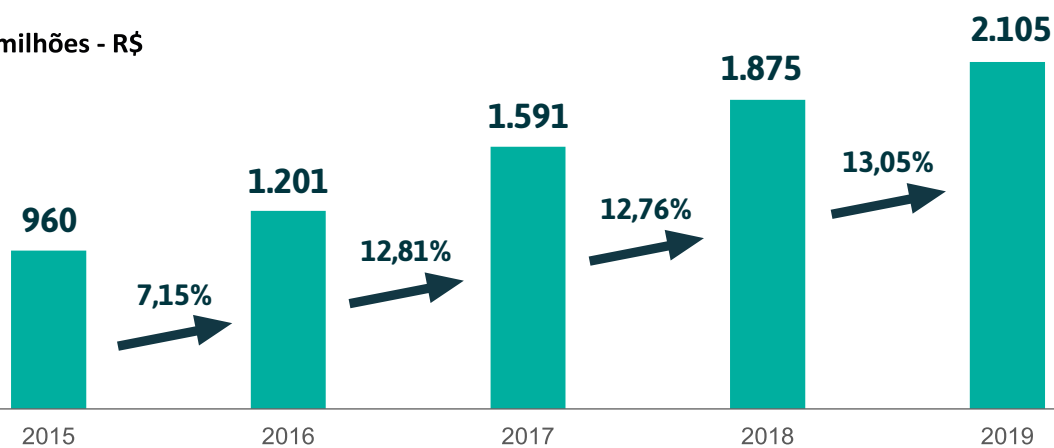
Ativo Total

Em milhões- R\$



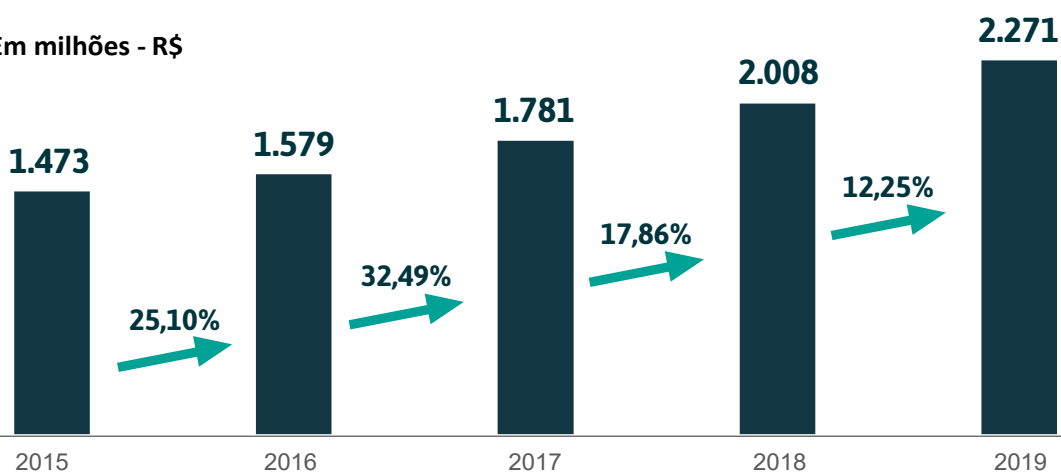
Depósitos

Em milhões - R\$



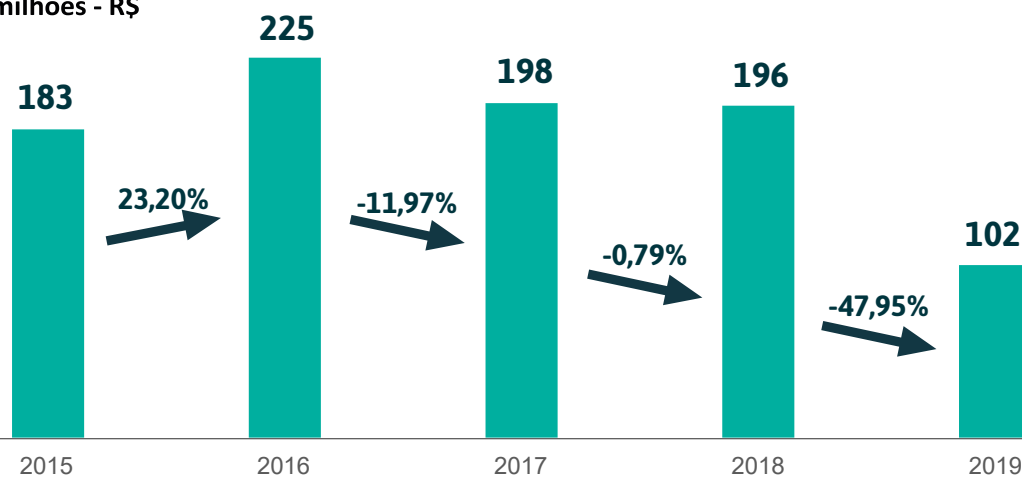
Operações de Crédito (-provisões)

Em milhões - R\$



Sobras

Em milhões - R\$



GRANDES NÚMEROS SICOOB CECRESP REALIZADO 2019

Saldo das Singulares (afiliadas em dez. 2019)

Item de Análise	dez. 2018	dez. 2019	Var. % 2019/2018
Ativo Total	3.913.918.209	4.269.683.090	9,09%
Op. Crédito (líquidas de provisão)	2.008.860.988	2.271.024.982	13,05%
Depósitos	1.875.776.785	2.105.618.507	12,25%
Patrimônio Líquido	1.865.461.020	1.996.862.058	7,04%
Capital Social	1.589.565.252	1.686.921.415	6,12%
Sobras Acumuladas (após juros ao capital)	113.262.392	102.522.756	-9,48%
Associados	335.032	341.838	2,03%
Rede de Atendimento (Sede+PA)	135	181	34,07%

Fonte: SisBr Analítico, dez. 2019

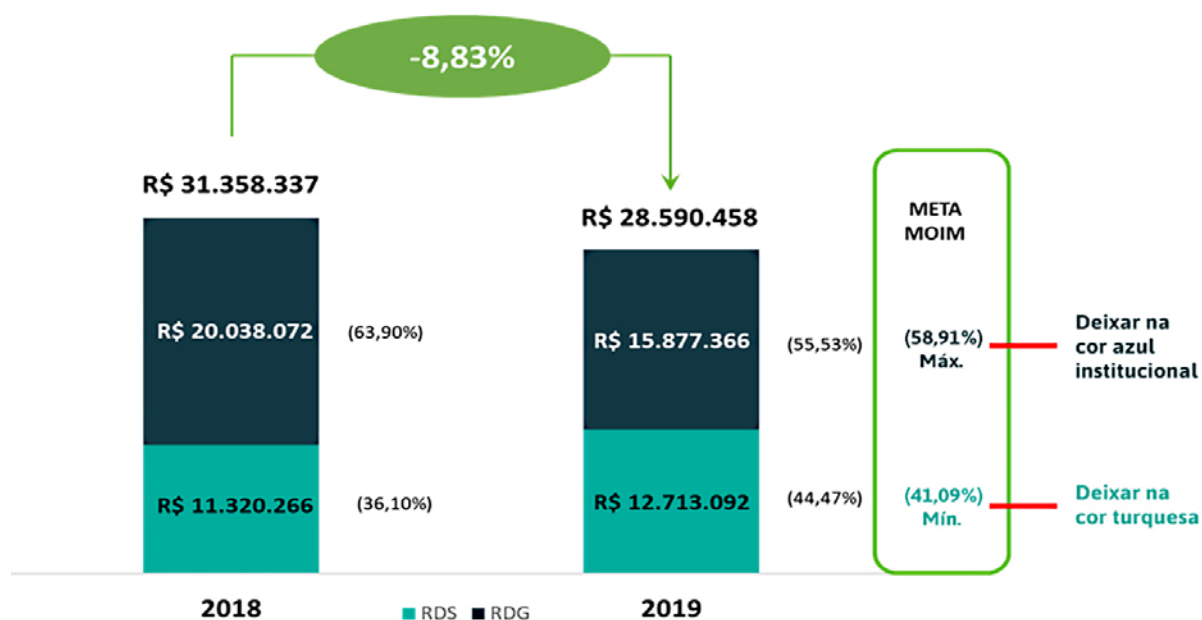
GRANDES NÚMEROS CONGLOMERADO SICOOB CECRESP REALIZADO 2019

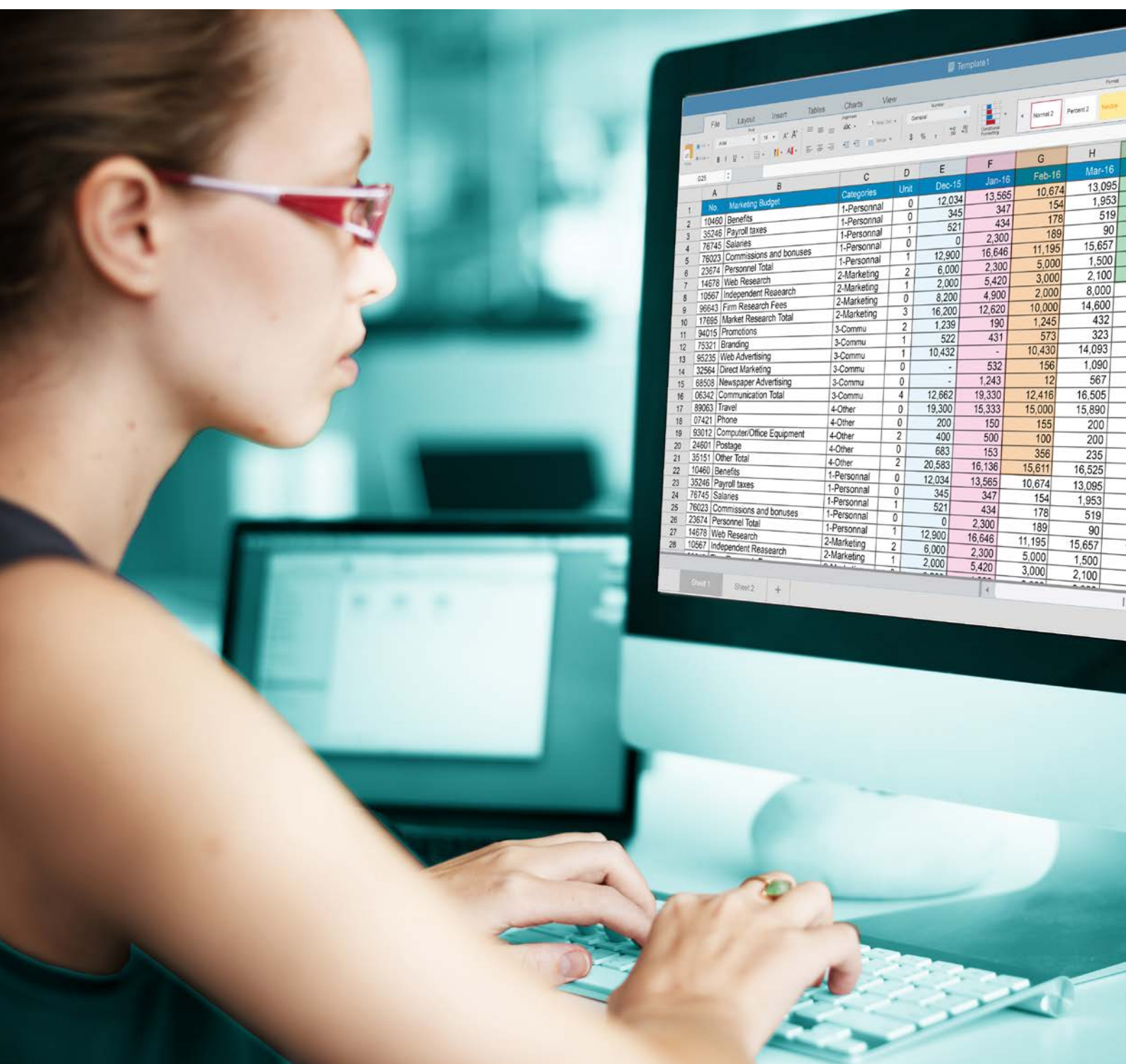
Balancete Combinado (Central + Singulares)

1. Em 2019, as operações de carteira de Ativos e Depósitos, apresentou taxas de crescimento, apesar da redução do quadro social de cooperativas afiliadas.
2. Contudo, este evento ocasionou teve maior impacto nas classificações contábeis de Patrimônio Líquido, e suas contas derivadas como ex.: Capital Social e Reservas de Lucros. Isso é justificado, pelo fato de todas cooperativas que se desfilaram serem da categoria de Capital & Empréstimo.

Item de Análise	Dez. 2018		Dez. 2019		Var. % 2019/2018	Participação % Sistema Sicoob
	Ranking Sistema *	Realizado	Ranking Sistema	Realizado		
Ativo Total	8º	4.074.734	9º	4.290.774	5,30%	4,12%
Operações de Crédito (líquidas de provisão)	10º	2.031.968	9º	2.271.060	11,80%	4,00%
Depósitos Totais	9º	1.878.661	8º	2.105.619	12,10%	3,38%
Depósito a Prazo	9º	1.529.860	8º	1.601.793	4,70%	3,57%
Depósito a Vista	10º	337.760	10º	493.478	46,10%	2,89%
Patrimônio Líquido	5º	2.036.525	6º	2.011.382	-1,20%	8,63%
Capital Social	2º	1.741.225	2º	1.688.458	-3,00%	11,82%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8º	453.616	8º	436.403	-3,80%	6,25%
Receita de Produtos e Serviços	9º	28.400	9º	39.530	39,20%	6,90%
Despesas Administrativas e Pessoal	6º	334.530	7º	365.927	9,40%	11,61%
Resultado / Sobras (antes do juros ao capital)	7º	218.003	9º	107.708	-50,60%	4,45%
Juros sobre capital próprio	2º	95.319	2º	75.285	-21,00%	15,79%
Número de cooperados	4º	404.464	5º	341.838	-15,50%	7,38%
Número de funcionários	6º	1.844	8º	1.832	-0,70%	4,81%
Rede de Atendimento (Sede + Postos de Atendimento)	6º	177	6º	181	2,30%	5,51%
Índice de Eficiência Padrão	8º	54,84%	13º	67,34%	12,50 p.p	-
Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco	6º	59,17%	9º	75,59%	16,42 p.p	-

RATEIO PAGO PELAS COOPERATIVA APRESENTA UMA REDUÇÃO MÉDIA DE 8,83% EM 2019.







DEMONS- TRAÇÕES CONTÁBEIS CECRESP

Ativo	2019	2018
Circulante	1.370.998	1.406.104
Disponibilidades (Nota 4)	41	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 (a))	823.699	723.974
Títulos e valores mobiliários (Nota 6 (a))	532.487	671.202
Operações de crédito (Nota 7 (a))	9.529	6.550
Outros créditos - Diversos (Nota 8)	4.461	3.677
Outros valores e bens	781	694
Não circulante	258.745	248.844
Realizável a longo prazo	131.000	130.258
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 (a))	123.121	114.272
Operações de crédito (Nota 7 (a))	5.491	13.672
Outros créditos - Diversos (Nota 8)	2.388	2.314
Permanente	127.745	118.586
Investimentos (Nota 9 (a))	120.656	112.821
Imobilizado (Nota 9 (b))	3.296	3.956
Intangível (Nota 9 (c))	3.793	1.809
Total do ativo	1.629.743	1.654.948

Passivo e Patrimônio Líquido	2019	2018
Circulante	1.496.353	1.528.860
Depósitos a prazo (Nota 10)	1.413.409	1.422.226
Relações interfinanceiras (Nota 11)	60.397	101.250
Outras obrigações	22.547	5.384
Sociais e estatutárias (Nota 12(a))	16,051	2.368
Fiscais e previdenciárias	792	663
Diversas (Nota 12(b))	5.704	2.353
Não circulante	38	36
Outras obrigações		
Diversas (Nota 12(b))	38	36
Patrimônio líquido	133.352	126.052
Capital social (Nota 13 (a))	121.054	112.137
Fundo de reserva	10.109	7.890
Sobras acumuladas	2.189	6.025
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.629.743	1.654.948

Descrição de contas	Semestre findo em 31 de dezembro			Exercício findo em 31 de dezembro					
	2019			2019			2018		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	42.762	-	42.762	88.999	-	88.999	93.140	-	93.140
Operações de crédito (Nota 7 (a))	443	-	443	1.054	-	1.054	1.200	-	1.200
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 (b))	24.815	-	24.815	51.423	-	51.423	62.540	-	62.540
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 6 (b))	17.504	-	17.504	36.522	-	36.522	29.400	-	29.400
Despesas de intermediação financeira	(40.321)	-	(40.321)	(86.067)	-	(86.067)	(91.800)	-	(91.800)
Operações de captação no mercado (Nota 10 (c) e 11 (b))	(40.747)	-	(40.747)	86.139	-	(86.139)	(91.761)	-	(91.761)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (d))	426	-	426	72	-	72	(39)	-	(39)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.441	-	2.411	2.932	-	2.932	1.340	-	1.340
Outras receitas/(despesas) operacionais	184	237	421	5.350	485	5.835	13.154	343	13.497
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	15	262	277	35	537	572	32	380	412
Despesas de pessoal (Nota 14)	(11.479)	-	(11.479)	(23.158)	-	(23.158)	(24.070)	-	(24.070)
Outras despesas administrativas (Nota 15)	(4.876)	-	(4.876)	(8.071)	-	(8.071)	(6.014)	-	(6.014)
Despesas tributárias	(87)	(25)	(112)	(179)	(52)	(231)	(167)	(37)	(204)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 9 (a) (i))	2.306	-	2.306	7.686	-	7.686	13.091	-	13.091
Outras receitas operacionais (Nota 16)	14.890	-	14.890	30.265	-	30.265	31.935	-	31.935
Outras despesas operacionais (Nota 17)	(585)	-	(585)	(1.228)	-	(1.228)	(1.653)	-	(1.653)
Resultado operacional	2.625	237	2.862	8.282	485	8.767	14.494	343	14.837
Resultado não operacional	(4)	-	(4)	55	-	55	(37)	-	(37)
Resultado antes da participação no resultado	2.621	237	2.858	8.337	485	8.822	14.457	343	14.800
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Participação Estatutária no Lucro (Nota 12 (a))	-	-	-	-	-	(247)	(893)	-	(893)
Resultado do período/exercício	2.621	237	2.858	8.090	485	8.575	13.548	343	13.891
Juros sobre capital próprio (nota 13 (b))	(4.812)	-	(4.812)	(4.812)	-	(4.812)	(6.622)	-	(6.622)
Resultado do período/exercício antes das destinações	(2.191)	237	(1.954)	3.278	485	3.763	6.926	-	7.269

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras acumuladas	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	99.504	7.181	2.464	109.149
Destinação das Sobras (nota 13 (b))	-	-	(2.464)	(2.464)
Integralização de capital (nota 13 (d))	9.060	-	-	9.060
Devolução de capital (nota 13 (d))	(2.990)	-	-	(2.990)
Sobras do exercício (nota 13 (c))	-	-	13.891	13.891
Reserva Legal (nota 13 (c))	-	709	(709)	-
FATES (nota 13 (c))	-	-	(535)	(535)
Juros sobre capital próprio (nota 13 (c))	6.563	-	(6.622)	(59)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	112.137	7.890	6.025	126.052
Destinação das Sobras (nota 13 (b))	3.957	1.209	(5.166)	-
Ao FATES	-	-	(598)	(598)
Sobras líquidas a distribuir – Ex associadas	-	-	(261)	(261)
Integralização de capital (nota 13 (d))	18.195	-	-	18.195
Devolução de capital (nota 13 (d))	(17.611)	-	-	(17.611)
Sobras do exercício (nota 13 (c))	-	-	8.575	8.575
Reserva Legal (nota 13 (c))	-	1.010	(1.010)	-
FATES (nota 13 (c))	-	-	(564)	(564)
Juros sobre capital próprio (nota 13 (c))	4.376	-	(4.812)	(436)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	121.054	10.109	2.189	133.352
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	116.211	9.099	5.717	131.027
Integralização de capital (nota 13 (d))	11.075	-	-	11.075
Devolução de capital (nota 13 (d))	(10.608)	-	-	(10.608)
Sobras do semestre	-	-	2.858	2.858
Reserva Legal (nota 13 (c))	-	1.010	(1.010)	-
FATES (nota 13 (c))	-	-	(564)	(564)
Juros sobre o capital próprio (nota 13 (c))	4.376	-	(4.812)	(436)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	121.054	10.109	2.189	133.352

	2º semestre	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	2.858	8.822	14.800
Ajustes ao resultado:			
Depreciação e amortização	572	1.194	1.477
Constituição (reversão) de PCLD	(426)	(72)	(388)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.306)	(7.686)	(13.091)
IRPJ e CSLL		-	(16)
Participações nas sobras		(247)	(893)
Recebimento de Dividendos		12.431	9.616
Variações patrimoniais:			
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	76.429	67.145	718.096
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	137.466	138.715	(399.074)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	4.401	5.274	(2.006)
(Aumento)/Redução em outros créditos	4.399	(858)	(947)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(166)	(87)	(186)
Aumento/(Redução) em depósitos	22.351	(8.817)	189.510
Aumento/(Redução) em relações interfinanceiras	(52.233)	(40.853)	(60.085)
Aumento/(Redução) em outras Obrigações	11.291	17.810	669
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	204.636	192.771	457.482
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições em investimentos	(12)	(12.580)	(9.909)
Adições em imobilizado e intangível	(2.543)	(2.704)	(535)
Alienações em imobilizado e intangível	6	186	42
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de investimentos	(2.549)	(15.098)	(10.402)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital líquido das devoluções	11.075	18.195	9.060
Devolução de capital	(10.608)	(17.611)	(2.990)
Distribuição de sobras/ JCP	(436)	(6.461)	(2.523)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	31	(1.920)	3.547
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	202.118	175.753	450.627
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	457.091	483.456	32.829
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	659.209	659.209	483.456

1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp foi constituída em 14 de outubro de 1989, atuando como uma cooperativa central de crédito que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse de suas filiadas, integrando e orientando suas atividades e facilitando a utilização recíproca de seus serviços, na base territorial do Estado de São Paulo. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Cecresp para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente abatidas na base de cálculo do rateio orçamentário, conforme aprovação na XXXI Assembleia Geral Ordinária realiza em 30/04/2016.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 125.355, em 31 de dezembro de 2019, não oferece risco em função do que segue:

- i) Aproximadamente 48% do ativo não circulante constituem-se de aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte, aplicações consideradas de elevada liquidez;

- ii) A maior parte da captação da Cecresp é feita por meio de depósito a prazo das cooperativas de crédito, filiadas à Cecresp;
- iii) 100% da carteira de depósito a prazo em 31 de dezembro de 2019 possui vencimento acima de 360 dias (Nota 10 (a)), mas são apresentados no passivo circulante, pois podem ser resgatados a qualquer momento.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 02/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3 Principais políticas contábeis

3.1. Apuração das sobras ou perdas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

3.2. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até as datas dos balanços, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os ativos e passivos até o prazo de um ano, contados a partir de 31 de dezembro de 2019, foram classificados no circulante e os com prazos superiores a um ano foram classificados no não circulante, com exceção dos depósitos a prazo.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e prazo igual ou inferior a 90 dias.

3.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

3.5. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular no 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

Classificação

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, e estão apresentados conforme disposto na Circular do Conselho Monetário Nacional nº 3.068/01 classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação: são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, apresentados na demonstração de sobras ou perdas;
- Títulos disponíveis para venda: são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.
- Títulos mantidos até o vencimento: são títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manu-

tenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

- Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o “contas a receber” de cooperados.

3.6. Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta “Rendas a apropriar”, e as operações pós-fixadas registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cecresp classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A Administração classifica os devedores em nove níveis, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

As operações inadimplentes e classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

3.7. Ativo não circulante

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

3.8. Classificação dos ativos e passivos financeiros

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumir no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados no ativo circulante. Os passivos com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados no passivo não circulante. Todos os impostos diferidos ativos e passivos são classificados como ativos ou passivos não circulantes.

3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá

imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

3.11. Centralização financeira

Os recursos captados pelas cooperativas singulares não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Cecresp, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras consideradas pela Administração de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei no 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

3.12. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão sendo efetuados, para o exercício de 31 de dezembro de 2019, de acordo com os critérios definidos na carta circular nº 3.429/10 e na Resolução nº 3.823/09 que aprova o pronunciamento técnico CPC 25.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes: são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são provisionado, mas divulgado se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Provisões: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais ou administrativas em que está sendo contestada a legalidade ou a constitucionalidade de tributos. São registradas como exigíveis independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução

das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN, e são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

3.13. Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

3.14. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecido com base em julgamento, que são revisada a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.15. Provisão para participação nos resultados – PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei no 10.101 de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cecresp.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

3.16. Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	41	7
Disponibilidades em moeda nacional	41	7
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	659.168	483.449
	659.209	483.456

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo;
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos:

				2019	2018
	até 30 dias	de 31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros					
- CDI de Instituições Ligadas (i)	-	164.531	123.121	287.652	354.797
- LFT_O Compromissadas	112.388	546.780	-	659.168	483.299
Aplicação em Depósito de Poupança					
Poupança –Banco do Brasil (ii)	-	-	-	-	150
Total	112.388	711.311	123.121	946.820	1.105.689
Circulante				823.699	723.974
Não circulante				123.121	114.272

- (i) As aplicações em depósitos interfinanceiros possuem como contraparte o Bancoob e possuem vencimento até 11 de abril de 2029, com rendimentos médios propostos de 101,29% do CDI.

- (ii) As aplicações em conta poupança no Banco do Brasil, referem-se ao saldo de recursos do Sebrae, devido ao convênio de cooperação técnica e financeira nº 47/2015, junto ao Sebrae, tendo como objetivo desenvolver o cooperativismo financeiro para os pequenos negócios no Estado de São Paulo, apoiando cooperativas de crédito da Cecresp por meio do Projeto Boas Práticas no Cooperativismo Financeiro para pequenos negócios em São Paulo.

O encerramento da parceria com o projeto Sebrae ocorreu em 05/2019, após a realização do cronograma estabelecido na parceria. Foi realizado trabalho de auditoria para aprovação das contas e, após a finalização dos trabalhos os recursos não utilizados, foram transferidos conforme parecer técnico do Sebrae.

b) Receitas de Aplicação Interfinanceiras de Liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			
CDI – Ligadas	10.370	24.272	32.665
NTN – Bancoob	-	2.531	2.325
LFT – Bancoob	14.445	24.620	27.550
Total	24.815	51.423	62.540

6 Títulos e valores mobiliários

a) Composição e prazos:

		2019	2018
Títulos Mantidos para Negociação	Vencimento	Total	Total
Renda Fixa			
LFT - Bancoob		399.746	434.123
LF – Outros Bancos			18.547
LF – Bradesco	07/10/2019		6.076
LF – CEF	02/08/2019		6.230
LF – Safra	29/07/2019		6.241
		2019	2018
Títulos Mantidos para Negociação	Sem Vencimento	Total	Total
Fundos de Investimento			
- Bancoob Centralização FI-RF- Crédito Privado (i)		58.937	82.581
- Sicoob Institucional (ii)		73.804	134.686
- Safra FIC FI RF CP (iii)		-	1.265
Total Circulante		532.487	671.202

(i) O objetivo do fundo é atuar no mercado de renda fixa, buscando obter para seus cotistas rentabilidade correspondente a 95% da variação da taxa CDI-CETIP, que é adotada para simples indicação de rentabilidade esperada, tendo em conta a qualidade de instituição financeira dos cotistas do fundo, observando no mínimo 80% do patrimônio líquido em ativos de renda fixa, e, adicionalmente, o seguinte:

- a) Até 100% em títulos da dívida pública mobiliária federal;
- b) Até 80% no conjunto de títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão ou coobrigação de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen;
- c) Até 100% do patrimônio líquido do fundo em operações compromissadas, utilizando-se dos ativos relacionados nos incisos a e b;
- d) O fundo não poderá realizar operações nos mercados de derivativos;
- e) O fundo não fará aplicações em cotas de fundos de investimentos.

- (ii) O Sicoob Institucional fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado é uma comunhão de recursos, sob a forma de condomínio aberto e sem prazo de duração determinado, destinado à aplicação em ativos financeiros entre os previstos no artigo 2º, da Instrução CVM nº. 555/2014, observadas as disposições de seu regulamento. É destinado exclusivamente a investidores qualificados nos termos do Artigo 103 da Instrução CVM nº 555/14. Podem participar como titular de cotas entidades que integram o Conglomerado Bancoob, empresas a ele ligadas e demais entidades que mantenham contrato de gestão integral de sua carteira com a Administradora.

O fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

O patrimônio líquido do Fundo Sicoob Institucional em 31/12/2019 era de R\$ 1.388.670, no qual a Cecresp detém 5,31% de participação.

- (iii) O objetivo do fundo é atuar no sentido de propiciar aos seus cotistas valorização de suas cotas mediante a aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento renda fixa e/ou cotas de fundos de investimento cujas carteiras são composta por títulos públicos federais e papéis de instituições privadas, podendo aplicar até 100% (cem por cento) em papéis de instituições financeiras, desde que possuam *rating* mínimo triplo A atribuído por pelo menos uma das seguintes agências de rating: Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings, excluindo-se dessa análise ativos garantidos pelo Governo Federal, sempre observando a escala nacional, conforme publicado. A rentabilidade do fundo será também impactada pelos custos e despesas do fundo e pela taxa de administração prevista no item 4.1. de seu regulamento.

b) Resultado das operações com títulos e valores mobiliários

Classificado na demonstração de resultado com Rendas com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Rendas com títulos e valores mobiliários			
Cotas de fundos de investimento	6.378	12.567	11.829
LFT	10.932	23.129	15.729
LF	17.504	826	1.842
Total	17.504	36.522	29.400

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Ceresp não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a) Carteira de créditos

	2019	2018
Empréstimos	15.087	20.218
Adiantamentos a Depositantes	31	174
Subtotal	15.118	20.392
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98)	(170)
Total	15.020	20.222
Circulante	9.529	6.550
Não circulante	5.491	13.672

Resultado com operações de crédito

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Adiantamentos a Depositantes	35	45	3
Operação de Crédito	408	1.009	1.197
Total	443	1.054	1.200

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99

			2019		2019
Nível/percentual de risco/situação			Empréstimos	Adiantamentos a depositantes	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa
AA	0%	Normal	1.002		-
A	0,5%	Normal	8.598	31	43
B	1%	Normal	5.487	-	55
Total			15.087	31	98

			2018		2018
Nível/percentual de risco/situação			Empréstimos	Adiantamentos a depositantes	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa
A	0,5%	Normal	13.515	3	68
B	1%	Normal	5.791	-	58
C	3%	Normal	912	-	27
D	10%	Vencida	-	171	17
Total			20.218	174	170

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia operações em atraso, porém o saldo de R\$ 171 de adiantamento a depositante refere-se a operação com a ex filiada da Cecresp Cooperativa de Crédito Rural Cazola, que encontrava-se em atraso, classificada no *rating* "D".

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento - parcelas vincendas (dias)

2019				
Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Adiantamentos a Depositantes	31	-	-	31
Empréstimos	2.191	7.377	5.519	15.087
Total	2.222	7.377	5.519	15.118

2018				
Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Adiantamentos a Depositantes	174	-	-	174
Empréstimos	1.635	4.810	13.773	20.218
Total	1.809	4.810	13.773	20.392

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

2º semestre		Exercício	
	2019	2019	2018
Saldos no início do período	524	170	558
Constituição	108	535	8.454
Baixa para Prejuízo	-	-	(428)
Reversão	(534)	(607)	(8.414)
Saldos no fim do período	98	98	170

e) Concentração das operações de crédito

	2019	2018
10 maiores devedores	15.118	20.392
Demais devedores	-	-
Total	15.118	20.392

A Cecresp revisa continuamente os empréstimos renegociados para garantir o cumprimento dos critérios e realização dos respectivos pagamentos. No exercício de 2019, foram realizadas renegociações, onde a carteira de renegociações na data de 31/12/2019 está no montante de R\$ 563 (2017 – R\$ 5.919).

Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	2019	2018
Setor Público	6.489	9.905
Setor Privado – Indústrias	8.629	10.487
Total Por Atividade Econômica	15.118	20.392

8 Outros créditos - Diversos

Os créditos diversos estão assim compostos:

	2019	2018
Depósitos judiciais (*)	2.388	2.314
Rateio orçamentário de filiadas (**)	2.063	2.650
Valores a reembolsar de terceiros (***)	2.311	724
Outros	87	303
Total	6.849	5.991
Circulante	4.461	3.677
Não circulante	2.388	2.314

(*) O montante de R\$ 2.388, em 31 de dezembro de 2019, refere-se substancialmente ao depósito judicial no valor de R\$ 2.346 mil, em virtude de ação movida pela Receita Federal do Brasil, que questiona o direito de recolhimento (PIS e COFINS) sobre movimentação financeira do sistema de cooperativa de crédito.

Descrição	2019	2018
Depósitos judiciais - PIS	997	965
Depósitos judiciais - COFINS	1.349	1.308
Total	2.346	2.273

Conforme prognóstico exarado pela assessoria jurídica responsável pela demanda, a chance de êxito no mandado de segurança que se discute a configuração do ato cooperativo para aplicações financeiras **é provável**. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) pacificou o entendimento de que toda movimentação financeira das cooperativas de crédito – incluindo a captação de recursos, a realização de empréstimos aos cooperados, bem como a efetivação de aplicações financeiras no mercado – constitui ato cooperativo.

Com base no CPC 25, e na jurisprudência consolidada do STJ, a Cecresp, embasada no atendimento de seus assessores jurídicos, entendeu que a obrigação legal deixa de existir, cessando qualquer tipo de provisionamento contábil.

Tendo em vista que a ação da Cecresp não foi julgada em última instância, a Cecresp mantém o depósito judicial, que será levantado após o trânsito em julgado da ação.

Os demais depósitos judiciais efetuados pela Cecresp referem-se à esfera trabalhista descrita na nota 21.

(**) O valor do rateio orçamentário é destinado à cobertura das despesas mensais da Cecresp, pela prestação de serviços às cooperativas associadas e outros compromissos, conforme orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral. No exercício de 2019, a receita com recebimento do rateio orçamentário foi de R\$ 26.735 mil, (2018 – R\$ 30.112 mil), vide nota explicativa 16.

(***) O Aumento significativo nos valores a receber de terceiros, parte refere-se a adiantamento de faturamento dos projetos CSC e Desenvolvimento Organizacional, no montante de R\$ 920 mil e valores a receber de cooperativas filiadas e corretora de seguros no montante de R\$ 516 mil.

9 Ativo não circulante

(a) Investimentos

	% de Participação	2019	2018
BANCOOB (*)	5,70%	109.025	101.455
Confebrás (**)		5	5
CECRESP Corretora de Seguros	51%	540	442
CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (**)		482	332
SICCOOB Confederação (***)	3,95%	10.604	10.587
Total		120.656	112.821

(*) A Cecresp possui influência significativa na gestão do Bancoob, fazendo parte do bloco de controle.

(**) Os valores de investimento estão contabilizados a custo.

(***) O total de capital social do Sicoob Confederação, em 31/12/2019, é de R\$ 267.830 mil, no qual a Cecresp representa 3,95% do capital, cujos valores de investimentos estão registrados na contabilidade a custo, pois o Sicoob foi constituído pelas cooperativas centrais do Sistema - Centrais Sicoob, com a finalidade de defender seus interesses, promovendo a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica. Define ainda, políticas e estratégias de comunicação e marketing, principalmente em relação à marca Sicoob.

Por meio da Confederação, as cooperativas de crédito do Sicoob de primeiro e segundo nível têm acesso a serviços de auditoria direta e indireta, ouvidoria e relacionamento com associado, capacitação de pessoas, informações gerenciais e soluções tecnológicas como o Sisbr - Sistema de Informática do Sicoob. Criado em 2001, o Sisbr integra operacional e nacionalmente as cooperativas do Sicoob, agregando o que há de mais moderno da área de tecnologia para proporcionar toda a infraestrutura e facilidade que o negócio precisa.

(i) Movimentação dos investimentos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Movimentação	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	Cecresp Corretora	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	5	332	10.587	101.455	442	112.821
Integralizações		150		12.413		12.563
Dividendos			17	(12.383)	(48)	(12.414)
Ajuste de Equivalência Patrimonial				7.540	146	7.686
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	5	482	10.604	109.025	540	112.656

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Movimentação	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	Cecresp Corretora	Total
SalDOS em 1º de julho de 2019	5	482	10.604	106.747	500	118.338
Integralizações				12		12
Ajuste de equivalência patrimonial				2.266	40	2.306
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	5	482	10.604	109.025	540	112.656

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Movimentação	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	Cecresp Corretora	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2018	5	200	10.275	88.757	419	99.656
Integralizações			312	9.465		9.777
Venda de Ações				(219)		(219)
Dividendos		132		(9.463)	(153)	(9.484)
Ajuste de Equivalência Patrimonial				12.915	176	13.091
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	5	332	10.587	101.455	442	112.821

(b) Imobilizado

	Taxa de depreciação - % a.a.	2019	2018
Terrenos		7	7
Edificações	4	2.075	2.075
Móveis, utensílios e instalações	10	2.106	2.121
Sistemas de comunicação	10	153	147
Equipamentos de processamento de dados	20	1.769	1.770
Sistema de transporte	20	-	370
Sistemas de segurança	10	26	26
Depreciação acumulada		(2.840)	(2.560)
Total		3.296	3.956

	2º Semestre	2019	2018
Saldo inicial	3.534	3.956	4.528
Adições	2	20	111
Baixas	(6)	(186)	(41)
Depreciação	(234)	(494)	(642)
Saldo final	3.296	3.296	3.956

(c) Intangível

	Taxa de amortização - %	2019	2018
Direito de uso – software	20	1.494	1.356
Direito de uso	20	2.559	2.554
Licenças SISBR	10	2.174	2.174
Desenvolvimento Projeto CSC (*)sz	20	2.541	-
Amortização acumulada		(4.975)	(4.275)
Total		3.793	1.809

	2º Semestre	2019	2018
Saldo inicial	1.590	1.809	2.221
Adições	2.541	2.684	424
Baixas	-	-	(1)
Amortização	(338)	(700)	(835)
Saldo final	3.793	3.793	1.809

(*) A variação no aumento do Intangível no montante de R\$ 2.684, comparado ao exercício anterior, R\$ 2.541, trata-se da realização do projeto CSC, referente ao desenvolvimento de BPMS e Portal CSC, utilizando-se a ferramenta Protheus e FLUIG da TOTVS, conforme contrato registrado em cartório nº 2.145.367, no 10º Registro de Títulos e Documentos da cidade de São Paulo.

Segue composição dos valores:

Data	Descrição Serviços de Desenvolvimento	Duração (Meses)	Valores - R\$
18/12/2019	RPA – Robotização Onda 1	3	168
30/12/2019	Implantação Plataforma Gooddata	-	35
31/12/2019	Implantação Fluig (Onda 0)	2	257
31/12/2019	Implantação Fluig (Onda 1)	3	385
31/12/2019	Implantação Fluig (Onda 2)	3	385
31/12/2019	Implantação Fluig (Onda 3)	3	385
31/12/2019	Implantação Fluig (Onda 4)	3	385
31/12/2019	ERP (Completo)	14	541
TOTAL			2.541

Todas as atividades desenvolvidas estão especificadas na proposta comercial AMS N° A82750, com responsabilidade do Sicoob Central Cecresp do acompanhamento e garantia das entregas a serem realizadas. Os valores serão realizados em 14 parcelas conforme cronograma acordado com a empresa contratante e mediante as entregas realizadas, a fim de evitar quaisquer danos a Cecresp.

O reconhecimento do intangível por conta do projeto do Centro de Serviço Compartilhado - CSC é por prazo indeterminado e seu desenvolvimento tem como objetivo gerar receitas pela prestação de serviços disponibilizados às cooperativas filiadas e conveniadas do Sicoob Central Cecresp.

10 Depósitos a prazo

Demonstrados pelo valor atualizado, com apropriações de rendimentos pelo método *pró-rata*, com base nos prazos, conforme a seguir:

Modalidade RDC Longo Pós-CDI: com prazo fixado em 5 mil dias e taxa pós-fixada em 100% do CDI.

Modalidade RDC Pós-Fixado Escalonado-CDI: A rentabilidade será de acordo com o prazo de aplicação, sendo as taxas divulgadas no site do Sicoob Central Cecresp. Permite resgate parcial a partir do dia seguinte ao da aplicação com vencimento em 1.800 dias.

Os depósitos estão garantidos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, pelo FGCoop (Fundo Garantidor Cooperativas).

a) Composição por prazo

Prazo de Vencimento	RDC Longo Pós-CDI		RDC Escalonado-CDI	
	2019	2018	2019	2018
a vencer até 90 dias	-	-	-	-
a vencer de 91 até 360 dias	1.321	-	-	-
a vencer de 361 até 1.080 dias	12.244	15.602	-	-
a vencer há mais de 1.080 dias	1.204.611	1.406.624	195.233	-
Total de Depósitos	1.218.176	1.422.226	195.233	-

b) Concentração dos depósitos a prazo:

Descrição	2019	% da carteira total	2018	% da carteira total
Maior depositante	148.739	10,52%	148.615	10,45%
10 seguintes maiores depositantes	728.315	51,53%	726.542	51,08%
20 seguintes maiores depositantes	402.199	28,46%	366.602	25,78%
Demais depositantes	134.156	9,49%	180.467	12,69%
Total	1.413.409		1.422.226	

c) Despesas de depósitos a prazo:

Descrição	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Depósitos a Prazo	40.747	86.139	91.761
Total	40.747	86.139	91.761

A taxa média das operações ativas em 31 de dezembro de 2019 é de 97,92% do CDI.

Classificado na demonstração de resultado como despesas de intermediação financeira.

11 Relações Interfinanceiras

A Cecresp tem como prática comum a captação de recursos com suas filiadas para posterior aplicação destes, principalmente no BANCOOB, com o objetivo de remunerar esse capital. Os valores oriundos das cooperativas singulares estão assim representados:

a) Composição do saldo:

Descrição	2019	2018
Centralização Financeira	60.397	101.250
Total	60.397	101.250

b) Resultado de relações interfinanceiras:

Descrição	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Depósitos Interfinanceiros (Nota 10(c))	1.688	4.457	6.319
Total	1.688	4.457	6.319

Classificado na demonstração de resultado como Despesas de intermediação financeira.

12 Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias - circulante

Descrição	2019	2018
Funcionários – PLR (i)	247	924
FATES	730	534
Sobras a distribuir	153	15
Cotas de capital a pagar (ii)	14.545	895
Outras Remuneração de Capital	376	-
Total	16.051	2.368

- (i) A Cecresp oferece a seus funcionários PLR, calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2019, foi provisionado adicionalmente o valor de R\$ 247, (2017 – R\$ 893), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.
- (ii) São registrados saldos de capital de cooperativa desfiladas da Cecresp.

Matricula	Cooperativas	2019
7	BOMBRIL	676
19	SICOOB COOPERFAC	381
21	VB TRANSPORTES	1
31	COOPUNESP	192
42	COOPAZ	882
43	COOPERTEL	600
47	OWENS-ILLINOIS	1.085
54	COOP. AKZONOBEL	600
55	ITAPIRA	531
61	FIBERGLAS	336
70	COOPER- SEKURIT	400
82	AVIBRÁS	618
88	COOFER	455
99	COOPERALPINA	301
111	CEBRACE	965
133	COOPERTAKATAPETRI	982
139	COOPMWM INTERNACIONAL	1.034
144	SICOOB COOPERSERV JABOTICABAL	82
154	SICOOB CANTAREIRA	260
175	EMPRESA DIVERSÕES	87
203	RAPIDO LUXO	6
211	COOPERBMC	86
218	COOPERFEB	4
232	CREDISCOOP	167
239	GRUPO PPG	151
249	PROMOCRED	741
255	COOPERALESP	1.057
258	CRDIAFAM	574
271	COOPERPLASCAR	481
277	COOPRICLAN	323
319	COOPERNITRO	465
		14.523
	DEMAIS COOOP. EXERCÍCIOS ANTERIORES	22
	TOTAL	14.545

b) Diversas

Descrição	2019	2018
Provisão para despesas de pessoal	1.949	1.869
Fornecedores (*)	3.604	369
Credores diversos	151	115
Provisão para causas trabalhistas	38	36
Total	5.742	2.389
Circulante	5.704	2.353
Não circulante	38	36

(*) O montante de R\$ 3.604, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 3.431, refere-se a obrigações com fornecedores, conforme contratos realizados dos projetos orçados em 2019, tais como, Centro de Serviços Compartilhados – CSC R\$ 2.977 (TOTVS), projetos de desenvolvimento organizacional R\$ 405 (KORN FERRY) e projetos de Lei de Proteção de Dados R\$ 49, (TRACKER SEGURANÇA)

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 121.054 (2018 - R\$ 112.137) dividido em 121.054 mil cotas, por 82 filiadas (2018 - 115) domiciliadas no País.

(b) Juros sobre o capital próprio

No exercício de 2019, a Cecresp distribuiu o valor de R\$ 4.812 mil, com aprovação do Conselho de Administração por meio da ata de reunião ordinária nº 421 realizada em 19/12/2018 (2018 – R\$ 6.622 mil), relati-

vo a juros sobre capital próprio, que foram calculados de acordo com o artigo 7º da Lei Complementar nº 130/09 com base no saldo mensal do capital social integralizado de cada cooperativa singular, sendo R\$ 4.376 mil distribuídos para cooperativas ativas e R\$ 436 mil para cooperativas desligadas no exercício de 2019, sendo o saldo registrado em conta do passivo a devolver.

(c) Destinação das sobras

Os resultados positivos quando apurados pela Cecresp terão as seguintes destinações no fim do exercício:

- 30% (no mínimo) deverão ser registrados a título de fundo de reserva;
- 5% (no mínimo) deverão ser registrados a título de Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES e utilizados para custear treinamentos realizados pelas cooperativas filiadas;
- O saldo remanescente ficará a disposição para deliberação em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser incorporado ao capital ou distribuído às cooperativas filiadas, proporcionalmente às operações financeiras praticadas com a Cecresp.

O resultado apurado no final do exercício de 2019, após a parcela utilizada em aumento de capital, é de R\$ 2.189 mil (2018 – R\$ 6.025 mil) e permanece em Sobras acumuladas até a deliberação em Assembleia Geral Ordinária. Segue detalhamento das sobras e destinações:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	8.575	13.891
(-) Juros sobre o capital próprio	(4.812)	(6.622)
Sobras antes das destinações estatutárias	3.763	7.269
(-) Resultado de atos não-cooperativos apropriados ao FATES	(396)	(180)
(-) Reserva Legal - 30%	(1.010)	(709)
(-) Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES - 5%	(168)	(355)
(=) Sobras à disposição da Assembleia Geral	2.189	6.025

(d) Integralizações e devoluções de capital

No exercício de 2019, os efeitos de subscrição/integralização de capital representados pela afiliação de novas cooperativas, assim como aumento de capital por parte das cooperativas afiliadas via capitalização e parte dos juros ao capital próprio, menos as devoluções devidas à Cecresp montam R\$ 8.917 (2018 – R\$ 12.633).

14 Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Salários	4.389	8.712	8.949
INSS - funcionários/diretoria	1.661	3.258	2.922
Alimentação do trabalhador	1.098	2.213	2.276
Assistência médica	1.230	2.590	2.614
Férias	637	1.215	1.289
13º salário	441	867	1.188
FGTS – funcionários	462	904	887
Gratificações	168	319	324
Honorários - Diretoria e Cons. ADM / Cons. Fiscal	806	1.548	1.526
Horas extras	165	292	177
Despesa com programa de formação profissional	-	9	166
Outros	422	1.231	1.752
Total	11.479	23.158	24.070

15 Outras despesas administrativas

Descrição	2º semestre	Exercício	
		2019	2018
Rateio de despesas do Sistema Sicoob	559	1.029	915
Viagem no país	345	655	817
Processamento de dados	458	875	1.149
Serviços técnicos especializados	234	681	548
Serviços de terceiros	1.947	2.347	413
Comunicação	164	322	295
Manutenção e conservação de bens	71	145	77
Propaganda e publicidade	8	18	136
Promoções e relações públicas	315	542	393
Serviço do sistema financeiro	127	294	293
Condomínio	86	171	180
Transporte	14	32	71
Material	39	74	102
Água, energia e gás	77	152	146
Seguros	34	56	49
Outras despesas administrativas	398	678	430
Total		8.071	6.014

(*) Dos R\$ 2.347 mil realizados com serviço de terceiro no exercício de 2019, 82% trata-se de realização de serviços de consultoria para a realização de projetos no montante de R\$ 1.934 mil.

(**) Na rubrica de promoções e relações públicas, são registrados eventos realizados pelo Sicoob Central Cecresp para suas filiadas sob a administração da unidade de marketing, tais como, COERs, Forum de Negócios, Pré Assembleias e Assembleia Geral, Workshops, Jantar de Confraternização de Final de Ano.

(***) Os total das outras despesas administrativas no montante de R\$ 678 mil, mas quais os valores mais relevantes que representam 72% no montante de R\$ 487 mil, trata-se de R\$ 332 mil com despesas de aluguel de imóvel, equipamentos e veículos de R\$ 155 mil, trata-se de despesas com endomarketing, ações realizadas durante o exercício para os funcionários da Central.

16 Outras receitas operacionais

Descrição	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Rateio de despesas da Cecresp entre filiadas (Nota 8 e 19b)	12.821	26.735	30.112
Atualização depósitos judiciais	29	73	74
Outras receitas operacionais	2.040	3.457	1.749
Total	14.890	30.265	31.935

(*) Dos 3.457 mil realizados com outras receitas operacionais no montante de R\$ 3.457 mil, 84% refere-se a receita com o serviço de ACIR Compartilhado e Serviço Jurídico do Sicoob Central Cecresp para as suas filiadas no montante de R\$ 2.902 mil.

17 Outras despesas operacionais

Descrição	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Despesas de amortização	338	700	835
Despesas de depreciação	231	487	642
Descontos Concedidos - Rateio orçamentário	-	-	45
Contrib. Fundo para Investimentos do Sicoob (*)	4	9	11
Outras Contribuições Diversas	12	32	120

Total	585	1.228	1.653
-------	-----	-------	-------

(*) **O Fundo para Investimentos do Sicoob** foi criado na Assembleia Geral Extraordinária do Sicoob Confederação de 9/12/2015, conforme artigo 28, § 1º, da Lei nº 5.764/1971.

O fundo tem como objetivo arrecadar recursos financeiros para investimentos em tecnologia em benefício do Sistema Sicoob e será formado pela arrecadação mensal das cooperativas filiadas que utilizam o Sisbr, tendo como base o número de transações feitas no Sisbr.

O valor total da arrecadação e seu prazo de vigência serão definidos pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, com base no orçamento. Os recursos financeiros são destinados ao pagamento de investimentos em tecnologia que são elegíveis a integrar o ativo imobilizado e o ativo intangível do Sicoob Confederação.

O prazo de duração do fundo para investimentos do Sicoob é indeterminado e sua liquidação deverá ser deliberada por Assembleia Geral e, em caso de liquidação, o saldo remanescente será utilizado conforme a Assembleia Geral deliberar.

18 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

Descrição	Exercício	
	2019	2018
Receita de cobrança de taxa convênio (*)	537	380
Exclusões e Deduções	(4.953)	(6.769)
Custos diretos relacionados a Atos Não Coop.	(4.816)	(6.680)
Custos indiretos comuns as duas espécies	(137)	(89)
Base Negativa	(4.416)	(6.389)
Total de Tributação de atos cooperativos		

(*) Trata-se de receitas obtidas com cobrança de taxa convênio de 5 cooperativas conveniadas que estão situadas fora do estado de São Paulo, rendas de convênio com arrecadação de tributos federais, municipais, demais receitas classificadas como ato não cooperativo.

Nos exercício de 2019 e 2018, não houve base para recolhimento de IR e CSLL, devido a remuneração do juros ao capital em 2019 no montante de R\$ 4.812 mil (2018 - R\$ 6.622 mil), classificados como custos (despesas) diretos relacionados a Atos Não Cooperativos, realizados no mês de dezembro, antes do encerramento do exercício e seu valor é deduzido integralmente na base de cálculos dos impostos.

Após a apuração ao final do exercício de IRPJ e CSLL com base negativa, os valores recolhidos na apuração pela estimativa estão registrados na rubrica de impostos e contribuições a compensar.

19 Transações com partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal chave da Administração.

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750 CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, às cédulas de presença dos Conselheiros de Administração e Fiscal e aos correspondentes encargos sociais, que no exercício de 2019 somaram R\$ 1.869, (R\$ 1.526 mil em 2018) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária, e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras ou perdas.

b) Principais saldos e transações

Bancoob

Descrição	Exercício			
	Ativo/ (Passivo)		Receita / (Despesas)	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidade				
Banco	10	3	-	-
Aplicação Interfinanceira de Liquidez				
Depósitos Interfinanceiros	823.699	838.246	51.423	62.540
Títulos e Valores Mobiliários				
Cotas de Fundos de Renda Fixa	132.741	217.267	6.378	11.829

Cooperativas Singulares

Descrição	Exercício			
	Ativo/ (Passivo)		Receita / (Despesas)	
	2019	2018	2019	2018
Operação de Crédito				
Operação de Crédito	15.118	20.392	1.200	1.200
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(98)	(170)	72	(39)
Valores a Receber				
Valores a Receber – Cooperativas	885	372	2.969	1.257
Rateio Orçamentário	2.063	2.650	26.735	30.112
Rateio Conveniadas	19	37	19	345
Depósito a Prazo				
RDC	(1.413.409)	(1.422.226)	(70.946)	(85.442)
Centralização Financeira	(60.397)	(101.250)	(4.457)	(6.319)

20 Índices de Basileia - Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a seguir a Resolução 4.442, publicada pelo Bacen, que altera disposições da Resolução 4.192, de 01/03/2013, e dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), aplicável às cooperativas de crédito enquadradas nos Regimes Prudenciais Completo (RPC) e Simplificado (RPS).

	2019	2018
Patrimônio de referência (PR)	33.490	35.212
<i>Índice de Basileia (% fator de risco/ PRE)</i>	16,36%	14,30%

21 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Processos Judiciais

Os processos em que a Cecresp figura como ré foram avaliados pela área jurídica e classificados segundo o grau de risco de perda para a Cecresp, tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- perda provável = efetua-se provisão e menciona-se em Nota Explicativa
- perda possível = não se provisiona, mas menciona-se em Nota Explicativa
- perda remota = não se provisiona e nem se menciona em Nota Explicativa

Ressaltamos que apenas 1 (um) dos processos se enquadra na qualificação de perda provável. Todos os demais estão classificados como perda remota.

a - PERDAS PROVÁVEIS - PROVISIONADAS

Saldos provisionados:

Trabalhista	2019	2018
Saldo inicial	36	36
Constituição	2	2
Pagamentos	-	-
Saldo final	38	36

22 Estrutura de gerenciamento de risco e de capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital, são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a) Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b) Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui: o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*); o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR - *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stresse.

c) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d) Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e) Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente

te de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

23 Seguros contratados – Não auditado

A Cecresp adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 Benefícios a empregados

A Cecresp é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Sicoob Multi Instituído (CNPJ 20.070.023-29). O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da Cecresp são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019, totalizaram R\$ 84.101.

* * *

Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo
SICOOB Central Cecresp

Conselho de Administração

Hudson Tabajara Camilli - Presidente
Edson Yoshimitu Sugawara - Vice-Presidente
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba – Conselheiro Vogal
Clariosvaldo Izidio de Almeida – Conselheiro Vogal
Flavio Martins – Conselheiro Vogal
Jussara Kupper da Silva Machado – Conselheira Vogal
Luiz Alberto Ladewig – Conselheiro Vogal
Paulo Sérgio Alciprete – Conselheiro Vogal

Diretoria Executiva

Roberval Ferreira França – Diretor-Presidente
Luiz Flávio Gonçalves Borges – Diretor de Negócios
Luiz Fabiano Santos de Andrade – Diretor de Desenvolvimento Organi-
zacional

Contador

Fernando Guglielmelli da Silva
CRC-1SP 251999/O – 4





PARECERES DA AUDITORIA INDEPENDENTE E DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Central. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo /SP, 6 de março de 2020.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CENTRAL DAS COOPERATIVAS
DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL
CECRESP - PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2019.**

Os membros do Conselho Fiscal da “Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL CECRESP”, no desempenho das suas funções definidas na legislação e Estatuto Social em vigor, procederam ao exame e análise do Balanço Geral e demais Demonstrações Financeiras da referida entidade, levantados em 31/12/2019 pelo Órgão Contábil da Sociedade, apresentando o seguinte parecer:

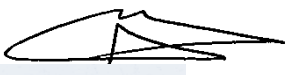

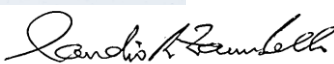
Os exames e análises foram complementados por meio de entrevistas com os responsáveis pela contabilidade e pelas demais unidades, com dados e informações considerados necessários e suficientes, notadamente, acompanhamento de toda a movimentação, da instituição através de, reuniões mensais realizadas para exame da documentação contábil, confronto com os balancetes mensais e o controle orçamentário.

O Parecer dos Auditores Independentes datado de 27 de março de 2020 foi devidamente analisado, observando-se o registro dos principais atos de gestão da entidade no exercício de 2019 e os resultados apurados no levantamento do Balanço da entidade.

Das análises feitas no Balanço Geral, nas Mutações do Patrimônio Líquido e nas Origens e Aplicações de Recursos que os acompanham, observou-se que expressam, com propriedade, os resultados da gestão de negócios da entidade no exercício findo.

O Conselho Fiscal, respaldado no Parecer dos Auditores Independentes, em cumprimento ao seu dever legal, opina favoravelmente à aprovação das referidas demonstrações financeiras e contábeis em 31 de dezembro de 2019, estando assim em condições de serem submetidas à deliberação e aprovação das filiadas em Assembléia Geral.

São Paulo, 27 de março de 2020.

Coordenador	Luiz Roberto Nahun	
Efetivo	Carlos Antônio Pereira Barbosa	
Efetivo	Claudio Roberto Zambello	



SICOOB
Cecresp